

Nº493



Ivan
Mosjukine

ASCENA MUDA

EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA
:: :: :: E A MAIS PERFEITA :: :: ::

Revista das Revistas

NA

AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, : : Philatelia, Sports, Viagens etc. : :

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Literaria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia Domestica etc.

LER

EU SEI TUDO

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO

GRATUITAMENTE

1.000 Victrolas marca franceza-Modelo 1930

EMYPHONE

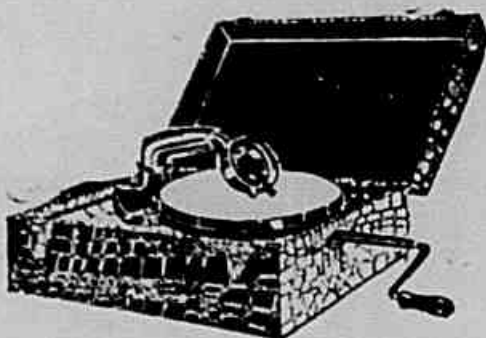
Grande concurso — Dadas a título de propaganda às primeiras mil pessoas que responderem às perguntas abaixo, submettendo-se às nossas condições. E' preciso completar as palavras abaixo:

POBRE COMO.

RICO COMO

FELIZ COMO

Envie com urgencia vossa resposta por carta e juntee um envelope sellado trazendo vosso endereço, a EMYPHONE — Av. Rio Branco, 9 — 3.º andar — salas 378 e 380 — Tel. 3-0960 — Rio de Janeiro

**MOLESTIAS DAS SENHORAS****MERCETHYLINA**

Formula do

Dr. Annibal Pereira

E' EXCELLENTE

(Injecções indolôres, 1 e 2)

Começar o tratamento pela n.º 1

Informações á

S. A. Mercethylina

Rua da Carioca, 40 - 1.º

Tel. C. 39 - 09

A SCENA MUDA**SUMMARIO DO N. 493 — 25.º DO 10.º ANNO**

3 de Setembro de 1930

<i>O Diabo Branco</i> — (Ivan Moujoukine, Lil Dagover e Fritz Alberti).....	9
<i>Verdade verdadeira</i> — (George Jessel, Florence Allen, Robert Edeson, Corlis Palmer e Jane La Verne).....	11
<i>O mysterio das sete chaves</i> — (Richard Dix, Miriam Seegal, Crawford Kent e Harvey Clark).....	20
<i>A indomavel</i> — (Joan Crawford, Robert Montgomery, Ernest Torrence e Gwen Lee).....	23
<i>Dansa redemptora</i> — (Dorothy Revier, Raymond Hatton, Margaret Livingston, David Newell e Virginia Brown Faire).....	26
<i>Os que vivem no écran</i> — (Kay Johnson).....	14
<i>Novidades na tela</i> — (Vozes de ouro).....	5
<i>A moda</i>	8
<i>Cartomancia</i>	30
<i>Musica</i> — (Quand le coeur dit oui...).....	32
Richard Dix e Miriam Seegal, da <i>Paramount</i>	15
Gwen Lee, da <i>Metro</i>	18
Mary Brian e Richard Arlen, da <i>Paramount</i>	19
John Mac Brown, da <i>Metro</i>	22

SABONETE**SUCCO DE LIMÃO**

Ninguém desconhece as qualidades antisepticas e hygienicas do limão.

CONQUITTADOR !

*Do General ao galucho
E do abbade ao sacristão
Do homem pobre ao de luxo
Do vigarista ao ladrão,*

LEITE DE BELLEZA**“ORIENTAL”**

INFALLIVEL CONTRA MANCHAS.
SARDAS E ESPINHAS

*Da dama chic á operaria,
E do velhote ao gury,
Segue a fama extraordinaria
Do sabonete DORLY.*

SABÃO PARA BARBA**“BEIJAFLOR”**

CREME, CYLINDRICO OU EM PO'
NÃO HA MELHOR PARA BARBEAR

*Ha varios gostos na vida
Ha quem faça bungalows
Ha quem chispe na corrida
Dos seus quatre-vingts chevaux*

*Mas para um bom tête-à-tête
Todo elegante e rempli
Só usando na toilette
O sabonete DORLY.*

NAS PERFUMARIAS LOPES

RIO — SÃO PAULO
CASA BAZIN — PERFUMARIA CAZAUX
E OUTRAS

USE

ORIENTAL

**NÃO HA
MELHOR
PASTA
PARA DENTES**

Beijaflôr - Rio

Está no prelo



ALMANACH

Para

1931



Preço para todo o BRASIL
5.000 R\$

• C^{la} EDITORA AMERICANA



A SCENA MUDA

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Sevilha de 1930

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR GERENTE

Telephone: Directoria 3-5005—Redacção e Administração 3-5003

RIO DE JANEIRO, 3 DE SETEM. DE 1930 | N. 495—25.º DO 10.º ANNO

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno.....	63\$000
½ "	32\$000

REGISTRADO

Um anno.....	94\$000
½ "	48\$000

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno.....	48\$000
½ "	25\$000

REGISTRADO

Um anno.....	69\$000
½ "	35\$000
Num. avulso..	1\$000
" atrasado	1\$500

NOVIDADES NA TELA



June Marlowe, da Universal.

VOZES DE OURO

irlandez John Mac Cormack fez para essa empreza *A Canção de meu coração*... que estreou no Theatro Chinez de Hollywood.

Infelizmente — e essa observação pode servir para todos os cantores de opera — Mack Cormack é um individuo obeso, de regular estatura e cujo physico está longe de ter o menor atractivo.

Portanto muito difficil será que Mac Cormack continue a trabalhar para o cinema sonoro, posto que, enquanto no scenario de uma opera é possível "supportar" um cantor de ridicula figura no papel de galã, sempre que sua voz seja formosa, o cinema, que



Miss Kay Francis, da First National.

EM nossos ultimos numeros tratamos detalhadamente desse assumpto.

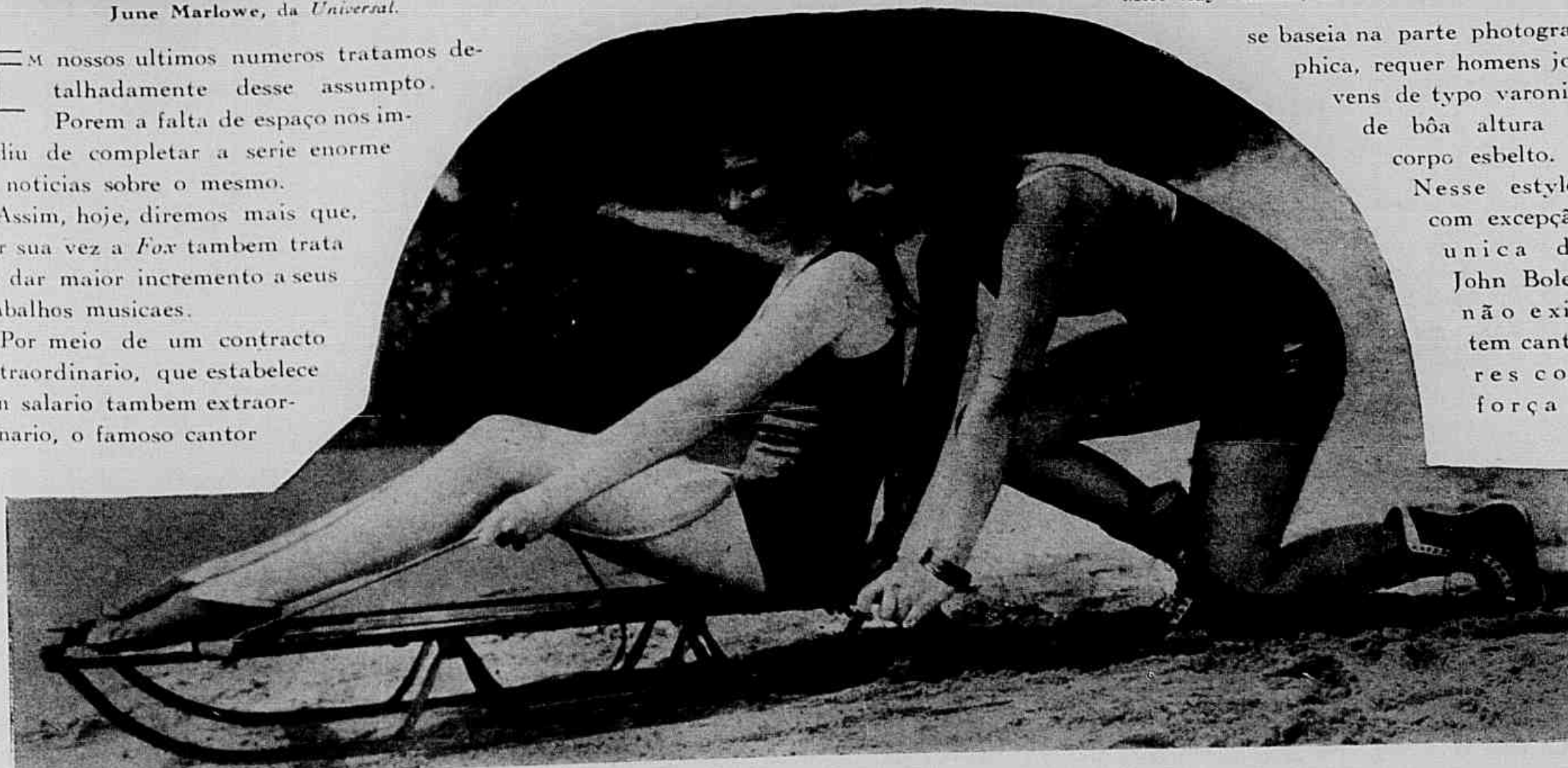
Porem a falta de espaço nos impediu de completar a serie enorme de noticias sobre o mesmo.

Assim, hoje, diremos mais que, por sua vez a Fox tambem trata de dar maior incremento a seus trabalhos musicaes.

Por meio de um contracto extraordinario, que estabelece um salario tambem extraordinario, o famoso cantor

se baseia na parte photographica, requer homens jovens de typo varonil, de boa altura e corpo esbelto.

Nesse estylo, com excepção unica de John Boles, não existem cantores com força e



Doris Hill e Sally Blane, divertem-se em uma praia da California.



Sally Starr, da Metro.

com volume de voz, que, como Mac Cormack, Tito Schipa, Fleta e outros, não sejam baixos e gorduchos, sendo-lhes quasi totalmente vedado trabalhar como galões cinematographicos.

Alem d'esse a Fox contractou ha mezes, com publicidade exaggerada um cantor do *Metropolitan* de Chicago, nascido no Mexico e chamado José Mojica, porem

que, ao entrar nas actividades cinematographicas adoptou o titulo pomposo de Don José Mojica.

O argumento de ser ex-cantor de algum *Metropolitan House* dos Estados Unidos já tem sido muito empregado em Hollywood e qualquer *comprimario* de uma companhia de Opera pode chegar a Hollywood com prestígios estelares.

Depois de longos mezes de espera, o famoso tenor, que empregou, entretanto, seu tempo, photographando-se nas poses mais estudadas, foi encarregado do principal papel de um film, intitulado em inglez *One Mad Riss*. do qual foi necessario refazer mais da metade, uma vez terminado.

Actualmente Mojica trabalha na versão hespanhola do mesmo

thema, porem as cousas não vão tão bem como no começo.

Nos cartazes da Fox já se pode ver que Mojica perdeu o *Don* que tão pomposamente arvorára no principio e não seria de extranhar que perdesse seu contracto.

A Fox annuncia ainda e repetidamente que filmará *Carmen* e outras operas, porem os dirigentes d'esse empreza andam ainda a cata de um tenor, que seja photogenico e de uma primadona cujas proporções corporaes não sejam como costumam ser as das cantoras lyricas.

A *Paramount* atirou-se corajosamente em um campo mais leve: — o das operetas, filmando esse portento, que é o *Rei Vagabundo* que, na verdade, é a historia das aventuras de François Villon, o mesmo thema já interpretado, ha annos, pelo saudoso William Farnum, no film *Se eu fôra rei* e por John Barrymore, não ha muito tempo.

Denis King, actor e cantor de prestigio é o protagonista auxiliado por Jeannette Mac Donald.

Com *Alvorada do Amor* a personalidade e a graça de Maurice Chevalier fica muito acima dos meritos musicaes, que o film pudesse ter.

A *Paramount* possui um director que é musico excellente. Victor Schertzinger, o autor da popularissima *Marchetta*.

Schertzinger iniciou a filmagem de varios themas nos quaes obtem effeitos dramaticos, por meio de trechos musicaes originaes, nos quaes procura dar a sensação de estado de animo e é possivel que, com maior pratica, venha a fazer films em que a musica tenha parte importante.

Aos studios da *Pathé* chegou, recentemente, com acompanhamento de bombo e pratos, a celebre soprano de opera Mary Lewis, que está longe de ser jovem e bonita, porem, cuja voz é magnifica. O contracto com essa actriz, segundo o qual, usando uma formula extranha, receberá quatro mil dollars por minuto de canto, nos films em que trabalhe, foi gravado em um film fallado ao em vez de ser escripto sobre papel.

Noah Beery está gravemente enfermo, enquanto seu irmão, Wallace está preso em um carcere... de papellão nas scenas do film *The Big House* que faz actualmente para a *Metro*.



AS MAIS BELLAS NO ECRA — Mildred Harris e Billie Dove, da "First National".

Mae Murray... (ainda se recordam?) é uma creatura que vive processando alguém ou sendo processada; assim, não tendo trabalho exhibe suas toilettes, suas originalidades e suas rugas nas salas dos tribunaes de Los Angeles.

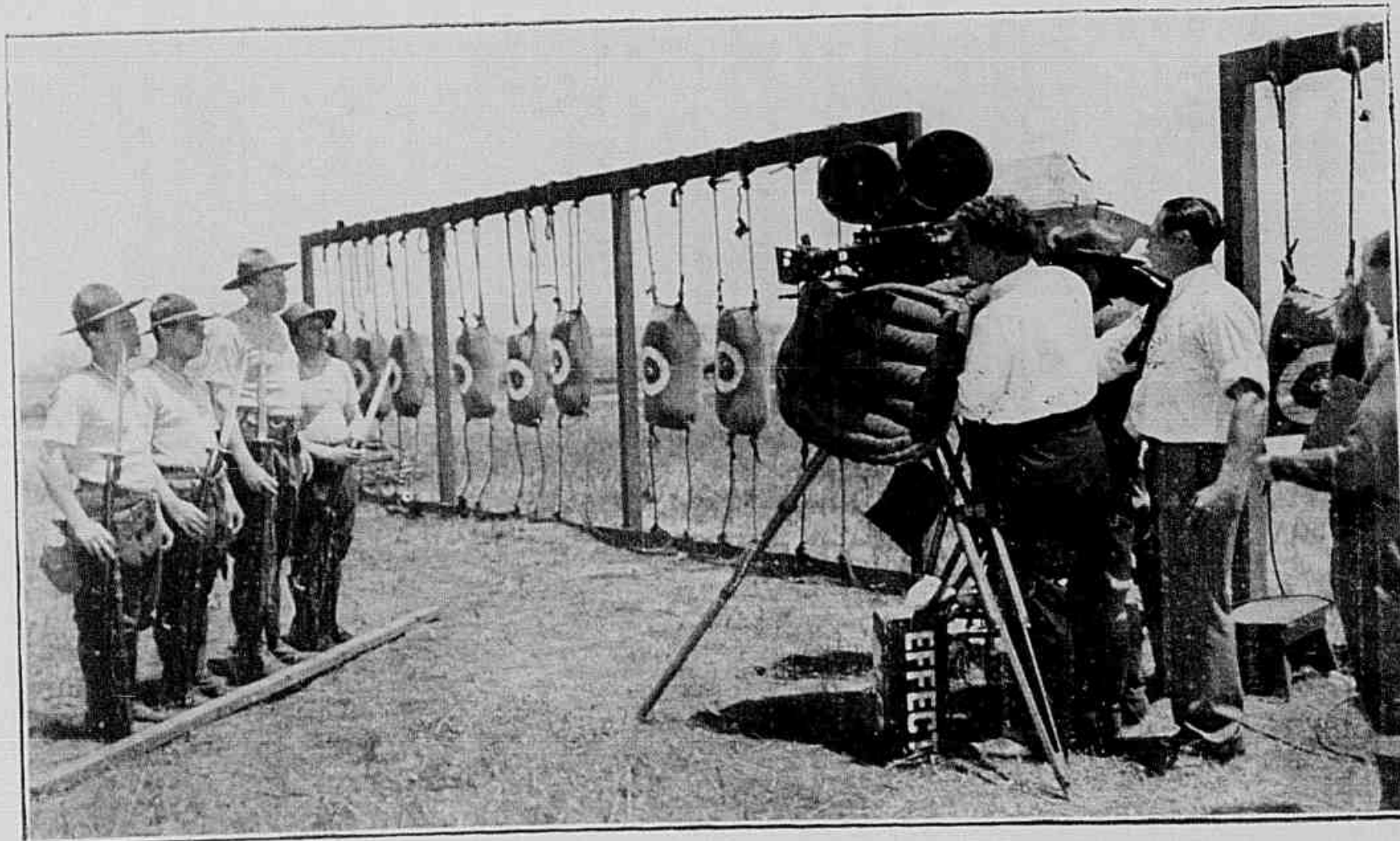
Depois de filmar *O albergue do paixão real*, film fallado, para a *Tiffany Sthall*, esta empresa, em vista do fracasso do film, pediu á actriz que a relevasse do contracto estabelecido anteriormente, segundo o qual deveriam filmar com ella, mais duas fitas.

Mae respondeu com processo contra aquelle studio, por ter feito, segundo ella, um film que, por seus defeitos e pobreza, a desprestigia artisticamente, exigindo um milhão, setecentos e cincoenta mil dollares de indemnisação.

A moda na praia

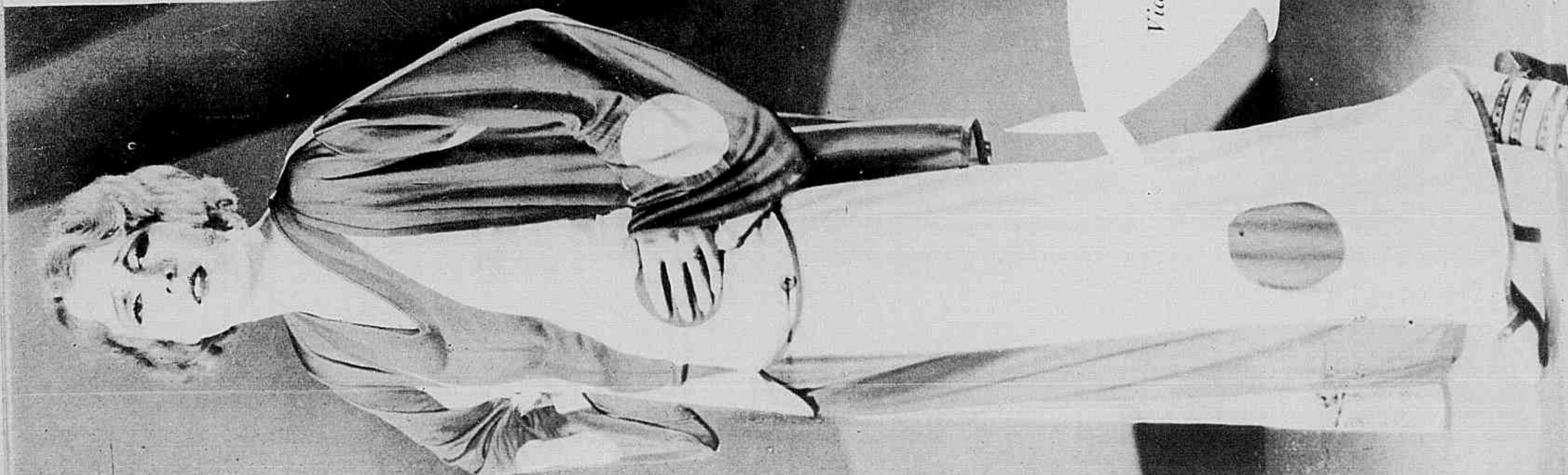
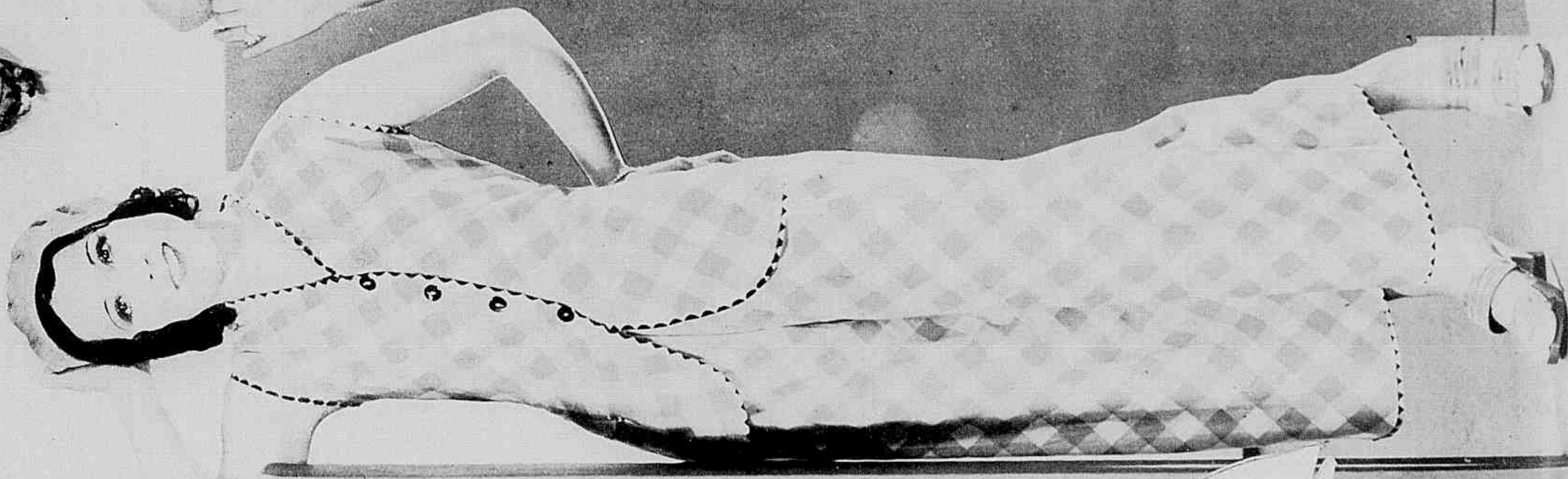
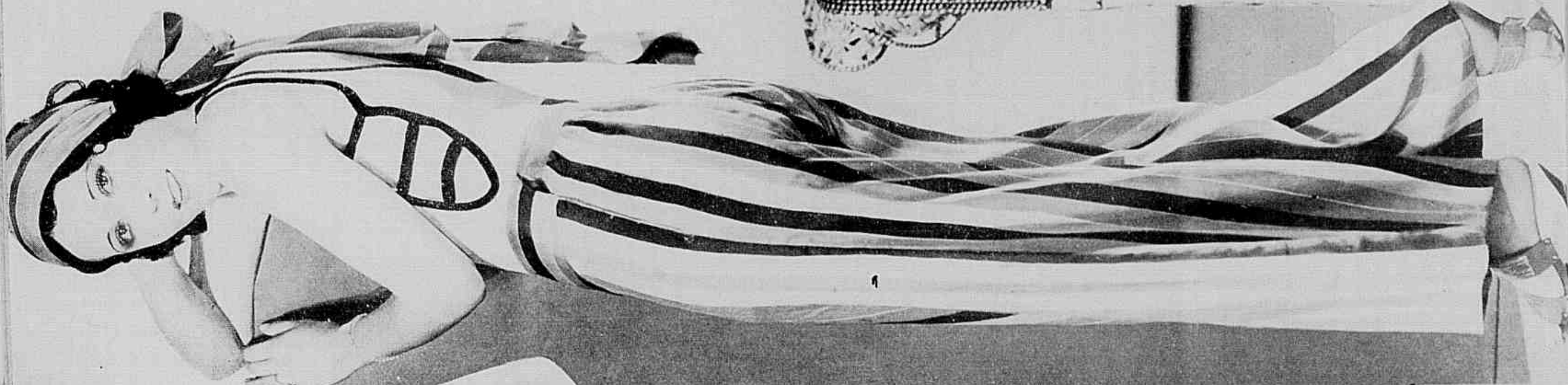
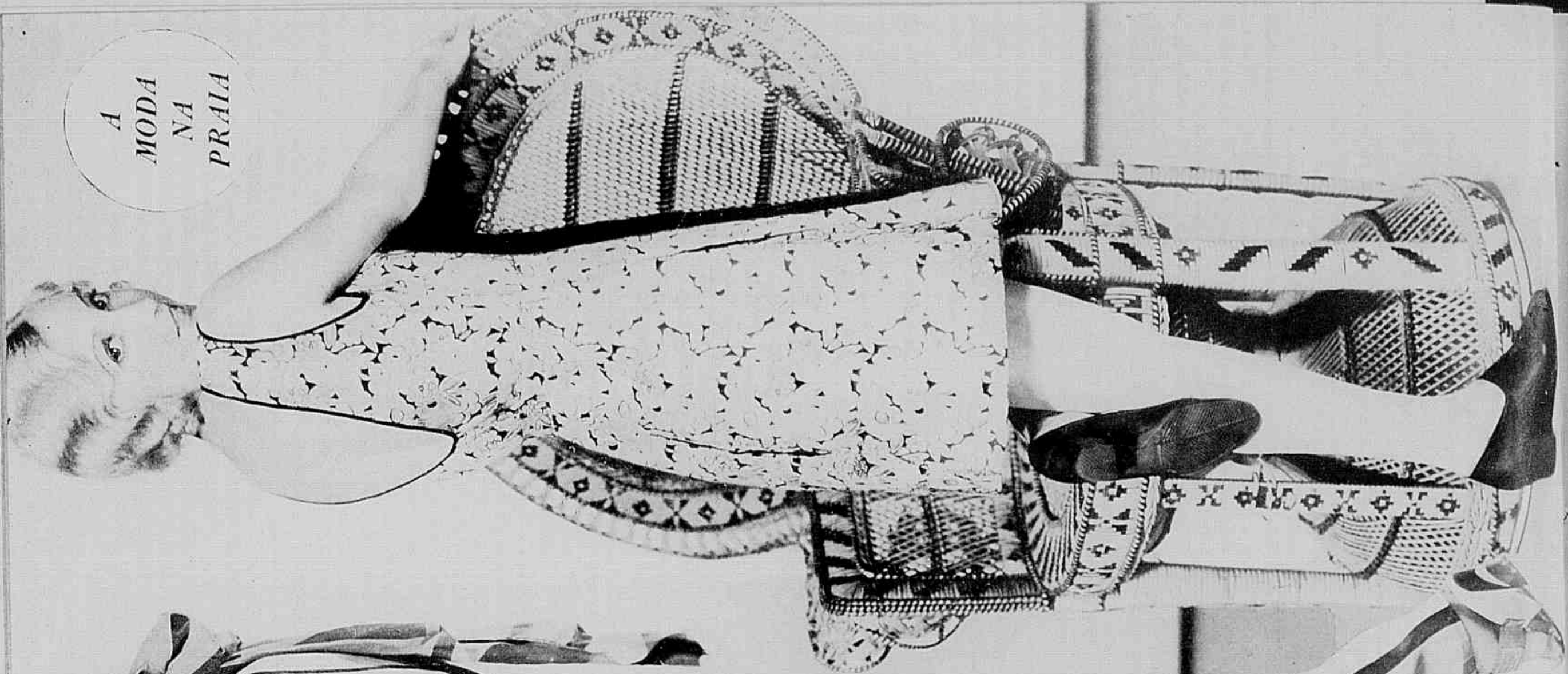
(Vide pagina 8).

Anita Page, pyjama para praia. Rachel Torres, pyjama e calça para cobrir a roupa de banho antes e depois de molhada. Bessie Love, vestido para o mesmo fim. (Todas da *Metro*).



Operadores cinematographicos, filmando *Buster Keaton*, *Cliffe Edwards*, *Victor Petel* e *Patsy Kallz* "em location" para o film "*Ordinario... Marche*".

A
MODA
NA
PRAIA



Vide
pag. 7



A presença de Murat na corte de S. Petersburgo causava indignação a uns, entusiasmo a outros.

O DIABO BRANCO

Helidowa — LIL DAGOVER
Saira — Betty Ann
Nicolau I — Fritz Alberti
Schamil — A. Chaka Touny
Rjaboff — Georg Seroff

— § —

Film da Ufa com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Hadschi — IVAN MOUSJUKINE

Neves eternas cobrem o cume do imponente e inacessível Caucaso... Nelle vive um povo orgulhoso e inabôrdável, cujas ha-

bitações, semelhantes a ninhos de aguias, se escondem nas ingremes encostas de suas montanhas.

A vista de suas serranias altas e majestosas, combatia valorosamente este pequenino povo contra a tyrania do tzar Nicolau I, lutando heroicamente por sua

paz e por sua liberdade... Qual rápida catastrophe, o infortunio desaba sobre esta população inconsciente do perigo que a ameaça.

Uma noite quando os habitantes de uma destas pacíficas
(Continua na pag. 31)



Murat levou-a e fez d'ella sua esposa.



A fuga no meio de sustos e pavores.



Os dois homens ficaram-se tremulos de cólera.



Uma apresentação cerimoniosa e secreta.

VERDADE VERDADEIRA

Film da TIEFANY-STAHLL com
a seguinte

DISTRIBUIÇÃO



George Washington Cohen —
GEORGE JESSEL
Alice — FLO-
RENCE ALLEN
O Sr. Gorman — ROBERT
EDISON
A Sra. Gorman — CORLIS PAL-
MER
Connelly — Laury Davidson
Dulce — Jane La Verne

A Sra. Gorman — CORLIS PAL-
MER
Connelly — Laury Davidson
Dulce — Jane La Verne

"Nem todas as verdades se dizem" — afirma com toda a razão o dictado; e o jovem George Washington Cohen bem podia também afirmar a mesma coisa, por dolorosa experiência própria.

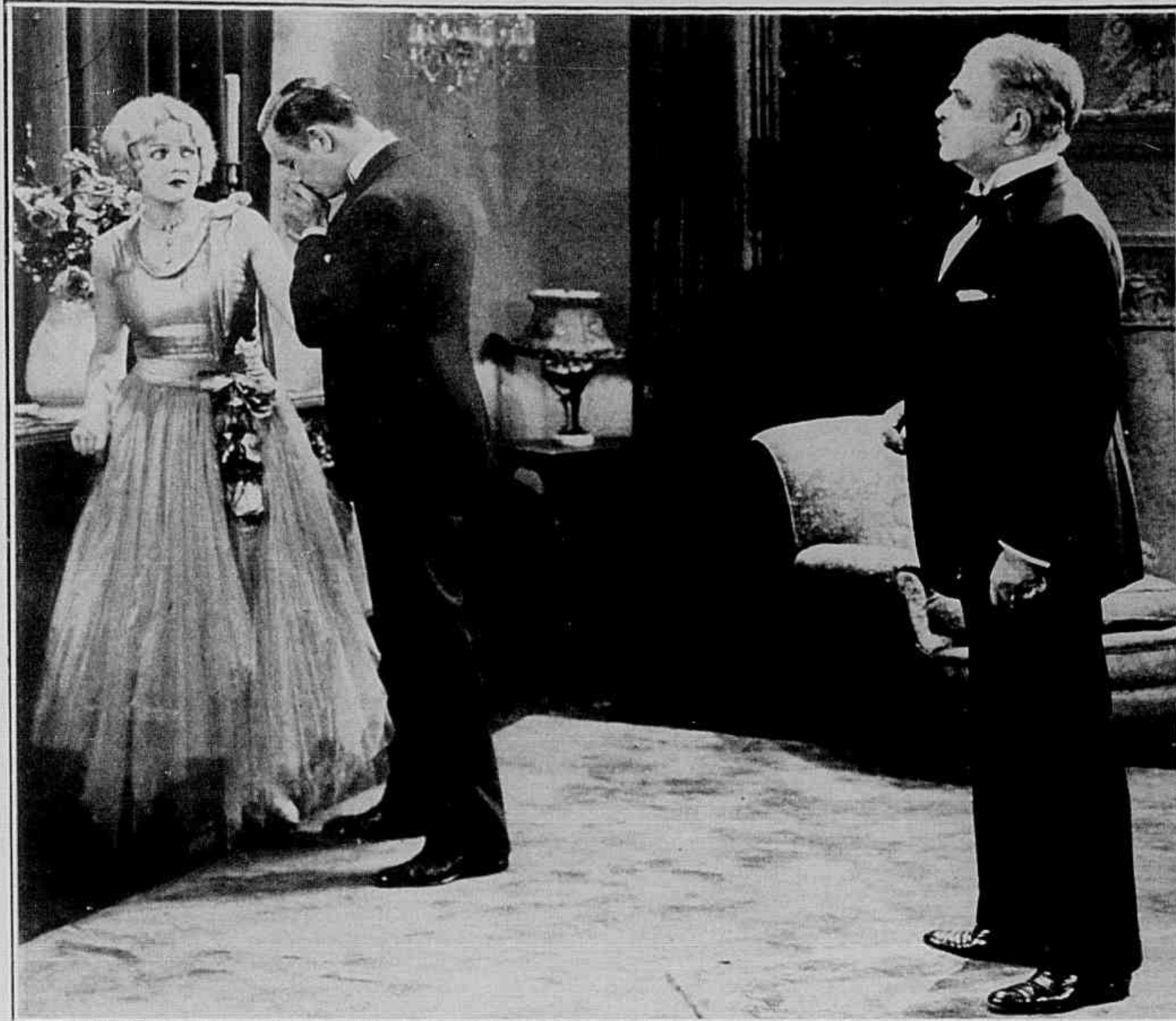
Elle nascera para dizer a verdade e da verdade se tornara um apostolo, chegando a mandar inscrever o em seus cartões de visita. Era filho de israelita e seu pai, no dia da sua "Circumcisão" quiz dar-lhe o nome de Abrahão, do avô paterno, mas os parentes se de sua mãe se insurgiram, como se insurgiram os parentes do pai quando mudaram o nome para Isaac, do avô materno.

Allegavam uns e outros que o primeiro era ladrão de cavallos, e o segundo um mentiroso de marca.

Foi um retrato de George Washington, suspenso á parede da sala, que lembrou ao pai do pequeno dar-lhe o nome do maior homem da America, o homem que jamais mentira, para que elle também jamais mentisse.

E George cresceu aprendendo a dizer apenas a "verdade verdadeira".

E a verdade é que por dizer



Surprehendidos afinal em flagrante.

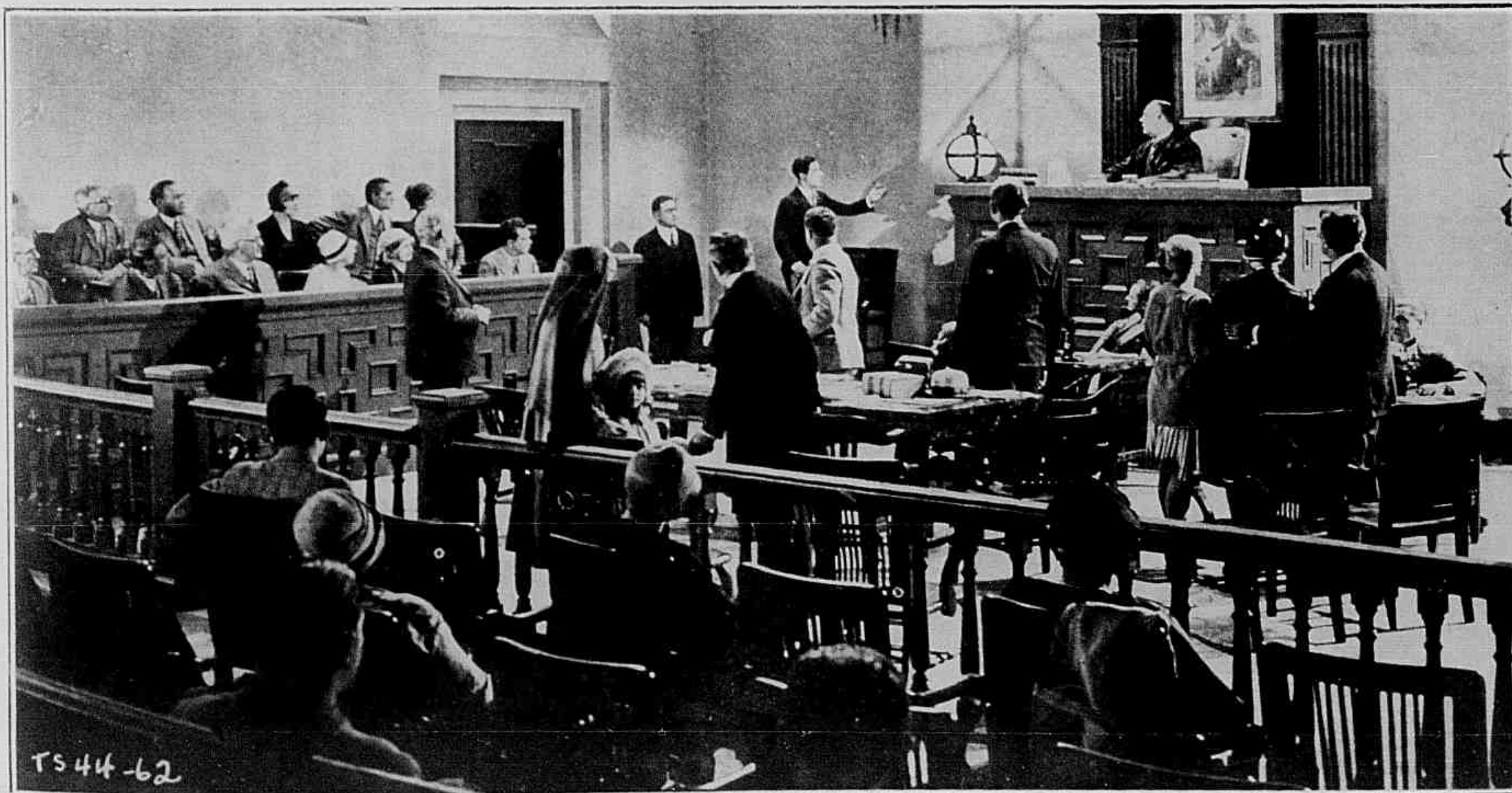
apenas a verdade elle passou bem máus bocados, como naquella occasião em que, caixeiro de uma loja de charutos, quando um freguez lhe pediu um "bom charuto" e indicou o que queria, elle se insurgiu; aquillo não era um "bom charuto", mas feito com folha de couve embrulhada em fumo. E aconselhava o freguez a comprar outro, quando com-

prehendeu que estava fallando com o fabricante dos taes e o resultado foi levar uma surra e ser despedido.

Mas nosso heroe acabou, um bello dia, indo ter aos escriptorios do Sr. Gorman. Achára sua carteira perdida, com bom dinheiro. Agradecido, quiz o capitalista premiá-lo com uma das notas que estavam na carteira o que

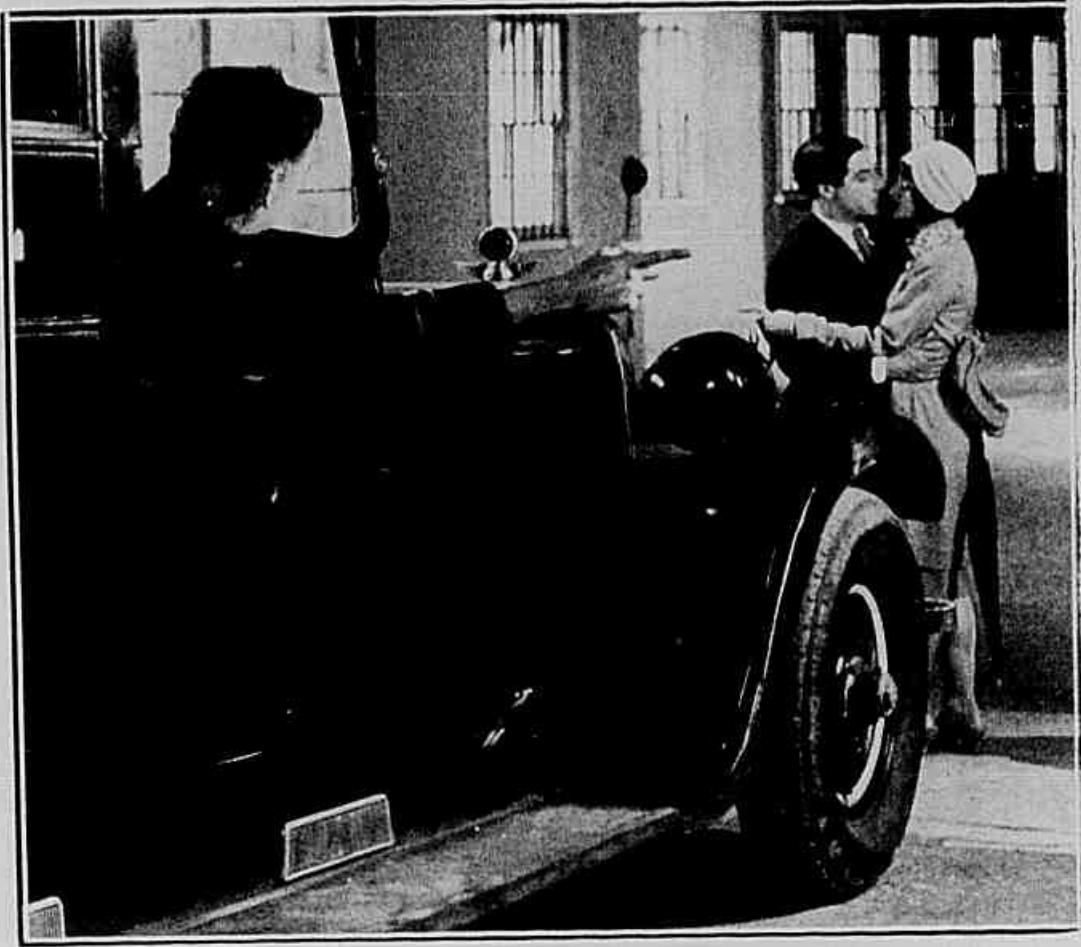
elle recusou, expondo suas theorias sobre a vida e a necessidade de praticar o bem e dizer só a verdade.

O Sr. Gorman gostou. Precisava de um secretario e pareceu-lhe que esse rapaz lhe serviria ás mil maravilhas. Só assim estaria ao par de tudo na companhia pois que jamais o rapaz faltaria á verdade.



TS 44-62

Chamado a depor perante o Tribunal George como de costume disse toda a verdade e só a verdade.



Em vão o chauffeur buzina. Os dous pareciam surdos.

Entretanto, logo no dia seguinte surpreendeu-se com o pedido de demissão do rapaz. Insistiu para que elle ficasse e conseguiu-o.

Que motivára esse pedido de demissão? E' que chegára ao escriptorio a Sra. Gorman, e enquanto o marido fôra ter a uma das secções, ella batera na porta do gabinete ao lado, o gabinete de um associado de seu marido e George Washington vira pela fresta da porta, que ella e Connelly se abraçavam e beijavam.

Mas, como o Sr. Gorman não lhe perguntou a razão porque se despedia e elle não teve necessidade de dizer a "verdade" do que vira, ficou.

Passaram-se os dias e George sentia-se feliz, naquella emprego principalmente pelos continuos "flirts" com Alice, uma deliciosa creaturinha, tutelada do Sr. Gorman.

Um sabbado chegou em que o patrão lhe perguntou se poderia passar a tarde d'aquelle dia e o domingo em sua casa de recreio, em Long Island, afim de ultimarem uns trabalhos urgentes, com a presença tambem de Connelly.

George foi, tanto mais contente quanto lá encontraria Alice.

Dulce, a filhinha do casal, uma meiga criança de cinco annos, logo se lhe affeicou e elle a ella.

Domingo... dia de sol e de brincos. Mas George está apprehensivo e de novo elle se dirige ao Sr. Gorman, para lhe pedir sua demissão e, como desta vez o patrão lhe pergunte a razão, elle terá de dizer a "verdade verdadeira". De novo elle vira—e d'esta vez em mais intimidade ainda—a esposa do patrão com o socio... E, mal elle contára isso, sentiu a força de um socco bem applicado!

O Sr. Gorman, que queria ouvir a verdade a respeito dos outros, não acreditava na exposição que acabára de ouvir! E George se viu expulso d'aquella casa!

Mas o certo é que poucos dias depois se viu intimado a comparecer perante um tribunal.

Ja julgar-se o divorcio pedido pelo Sr. Gorman, que chegára á conclusão de que o seu ex-empregado tinha razão, com uma meia confissão que obteve da

esposa. Esta não negára suas intimidades com o Sr. Connelly.

George teve de depôr, contando a "verdade verdadeira" que sabia a respeito d'esse caso. E a sentença não podia deixar de ser a do divorcio.

Suspende-se a sessão. George ia sair; quando se encontrou com Alice e ouviu d'ella as mais amargas exprobações. Ella o responsabilizava pela infelicidade



Seu namoro não era mal visto pelo patrão.

creada com sua indiscrição e seu depoimento. Ella lhe mostrou o quadro da pequenina Dulce arrancada dos braços da pobre divorciada.

Ahi estava o resultado de querer sempre dizer a "verdade"!

Elle se tornára um indigno. George ouviu aquillo e sentiu grande desgosto.

Elle amava Alice. Compreendeu o quanto ella soffria e cahiu em si reconhecendo o mal que fizera contando a verdade.



A pequenina Dulce muito chorou ao ser separada de sua mãe.



Pela segunda vez os enamorados clandestinos se beijavam.

Pois passaria a ser como o resto do mundo, com as suas "mentiras convencionaes"! E voltando, quando ainda o juiz se achava na presidência do tribunal, pediu para fazer um novo depoimento, no qual se accusou de falso testemunho, explicando que nunca vira qualquer acto menos digno da Sra. Gormano e apenas contára ao patrão uma ficção, porque sabia que elle gostava que lhe dissessem sempre a "verdade", querendo com isso obter ainda mais a confiança d'elle.

E, pobre George Washington Cohen... o juiz, desfazendo a sentença antes proferida e que só se baseara em seu depoimento,

mandou que a elle, como testemunha falsa, fosse applicada a pena de um anno de cadeia!

Um anno... Esse anno se passou mais depressa do que elle pensava.

E que lhe ficára na memoria o sorriso agradecido de Alice, que estava á sua espera, á porta da penitenciaria.

E abraçados estavam os dois quando chegou um auto transporte de presos. Ao se abrir o portão, uma das detentas, uma pobre rapariga, escapou-se e passou pela frente do casal de namorados, tomando a esquerda.



Sem querer viu a esposa de seu patrão abraçando o socio da firma.

Logo após os policias se achegavam a elles ndaga do do caminho seguido pela fugitiva e George... o apostolo da verdade,

compreendeu que deixára de vez esse apostolado e, sob os olhos agradecidos de Alice elle apontou para a direita...



Os encontros com Alice eram o que George encontrava de mais delicioso naquella casa.



Alice procurava dar-lhe conselhos mais praticos.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

Artista sincera e uma mulher perfeitamente elegante

— Não gostei quando os auxiliares de Cecil B. de Mille ligaram a meu nome, na publicidade do film *Boncas de Lama*, esta phrase. "A mais smart", disse Kay Johnson, quando ha pouco tempo concedeu uma entrevista em Hollywood, á jornalista Dorothy Spensley.

— Não gostei, continuou, — porque poderia parecer ao publico que eu desejo ser, no cinema, apenas uma mulher, que se veste bem. Entretanto, embora não negue que tenho grande prazer em dispensar grandes cuidados a minha indumentaria, devo dizer que o que mais me preocupa em minha carreira cinematographica, como aconteceu em minha carreira theatral, de onde me foi tirar Cecil B. de Mille, — é a sinceridade, o realismo na interpretação. Por isso, eu me considerei muito feliz, quando "*Boncas de Lama*" foi apresentada em New York, ao ver que as criticas apenas se referiam a meu trabalho e não aos vestuarios, que apresentei no film. Por

certo, como mulher e um pouco vaidosa, não o nego, quero ser uma actriz elegante, mas não apenas uma elegantissima mulher, que se intitula actriz."

Kay Johnson é uma das novas "estrellas" do cinema, cujo éxito foi devido a necessidade de boas vozes para o moderno "écran". Quando Cecil B. De Mille pensou em fazer "*Boncas de Lama*", para a *Metro*, escolheu Myrna Kennedy para o principal papel feminino. A interpretação, entretanto, requeria uma artista de dicção muito boa, e dahi, numa viagem que fez a New York, o famoso ensaiador se ter decidido por Kay Johnson, que triumphava então num theatro de Broadway na interpretação de um drama: "*The Silver Cord*".

Conduzida por De Mille para os studios da *Metro-Goldwyn-Mayer*, a cujo quadro de "players" pertence, hoje, definitivamente, em vista da excellencia de seu trabalho naquella film, Kay Johnson, espera permanecer em Hollywood o maior tempo possível, porque acha a cidade dos films um ambiente encantador, muito melhor, em sua opinião, do que o ambiente theatral de New York e Chicago.

Kay Johnson acaba de interpretar, também dirigida por Cecil B. De Mille, o principal papel feminino de "*Madame Satan*", um apparatuso film em que o criador de "*O Rei dos Reis*" reuniu no mesmo elenco Reginald Denny e Lillian Roth.

(Continua na pag. 24)



Miss Kay Johnson, da "Metro".



Richard Dix e Mirian Seegal, da *Paramount*.

A moda e as estrellas

Um inquerito sobre a moda, entre algumas "estrellas" da cinematographia allemã, obteve o seguinte resultado:

Emil Jannings: — Adopta as palavras de Oscar Wilde: "A moda é o que usamos."

Quanto ao mais sou de natureza docil e estou sempre disposto, como particular e como artista, a vestir-me conforme o exigem o convencionalismo ou o ensaiador.

Porem, quando disponho de tempo e posso dar-me a illusão de que sou livre, em minha residência do lago St. Wolfgang, não conheço mais do que uma lei: a commodidade, as calças curtas, a camisa aberta, as botas de campo a cabeça nua e tudo muito folgado. Se eu fosse desenhista de figurinos orientaria a moda nesse sentido."

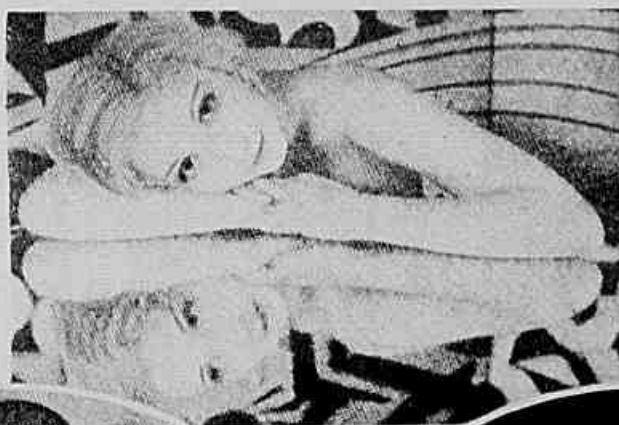
Willy Fritsch: — Os papéis que costume representar exigem sempre o ultimo grito da moda. Tenho o dever de que, em Berlim, digam que estou *knorke*, em Paris *chic* em Vienna *tilly* em Londres *allright* e em Madrid, *castigado*. Faço quanto posso para o conseguir.

A moda que prefiro é a que prefere o publico: uniforme, frack, roupa de trabalho, de passeio, de banho, bengala, sabre, capacete, chapéu de palha ou de feltro e cartolla... Pouco me importa o que seja!

Agora, se me obrigassem a revelar o fundo de meu guarda-roupa, confessaria que o que prefiro é um traje de sport, como o que exhibo em *A Valsa do Amor*. Uma roupa de sport, bem comoda e um automovel muito rapido: cem cavallos no minimo... É quanto mais cavallos, melhor!

Gustaf Grundgens: — Correção. Nada mais. Porem...

E ainda dizem que as mulheres são incapazes de reflectir



Ao alto, Alice White, á esquerda, Corinne Griffith, da "Fiest".

À direita, Loretta Young, em baixo, Jane Collier, photographadas com espelhos.

nada menos! E ser correcto, ás vezes, é difficil. Diante de Lilian Harvey, por exemplo, que, no film *Sorilegio* se apresenta como accusada a mim, que sou o Juiz... Lilian apresenta-se tão linda e tão seductora que não é nada

facil manter a correção que o cargo impõe. Porem isso não passa de uma digressão.

Minha attitude diante da Moda é a seguinte: em cada caso e em cada momento, a maneira de vestir, que corresponda. O frack não

foi feito para se jogar tennis, nem as calças de linho branco para a exploração das regiões aricas. Compreenderam? A cada hora e a cada logar o que mais convier.

E' claro que os h-tentotes, em fins de conta, são os que a-e-l-or resolveram o problem da Moda. O m-smo poderemos diz-r-de nosso pai Adão. Porem, naturalmente, esses exemplos, hoje em dia, são difficéis de imitar.

Oskar Homolka. — Distinção, e discreção, seriedade, em todo o momento em que o exija a hora e a idade permitta. Tal é meu conceito da moda e, dentro dessa concepção, creio que o sexo forte está mais adiantado do que o fraco. E' que as mulheres, na maior parte, têm ideias proprias e os homens, ao contrario, deixam que o alfaiate decida.

Por outra parte, nossa epocha do feminismo e de eguaes direitos, demonstrou que as mulheres servem para a medicina, a advocacia, o jornalismo o automobilismo, o professorado, o commercio, a industria e o sport. Para tudo ou quasi tudo! Porem os creadores da moda feminina, em Paris, são homens, exclusivamente homens. Fica, assim, provada nossa supremacia no reino que as mulheres consideram propriedade do sexo fragil.

Hans Moser. — Na vida particular não sou muito exigente: não ser no tamanho. Contento, me com uma boa roupa qualquer, desde que não seja ridicula. Sou baixo e não poderia usar as roupas de J nnings, embora ganhasse tanto quanto elle. Como artista, bastou-me até hoje, o uniforme de cocheiro viennense, que é meu typo favorito. Agora, no primeiro film sonoro da *Ufa* denominado *O Idolo*, em minha qualidade de homem de confiança de um grande tenor, pude exhibir



As irmãs Duncan e seu corpo-de baile, agora contractados pela "Metro".

indumentárias diversas. Creio que não me apresento assim tão mal.

E' que minha mulher me acostumou muito mal. Sempre que visto alguma roupa nova apressa-se a declarar que "estou elegantissimo". Assim cheguei a ter certas illusões...

Conrad Veidt: — A moda é o que exige o personagem segundo a interpretação individual do artista.

O modo de vestir na vida privada é uma questão de gosto, e o gosto é uma questão toda pessoal.

Pretender-se chamado a crear a moda ou a influir sobre a moda, não é mais do que tornar-se ridiculo.

A discreção será sempre, na moda, a garantia mais efficaz de distincção. E isso é, em fins de conta, o que mais vale... ou o que deveria importar!

O marido desconhecido

Billie Dove se divorcia. Depois de sete annos de matrimonio com o director Irving Willat, abandonou-o.

A leitura dessa noticia suggere um thema que nunca passa de actualidade, na Meca do cinematographo. Os casamentos e divorcios se succedem de um modo tal, que alguns annos passados, ao fazer o recenseamento correspondente aquelle departamento, a balança inclinou-se de modo alarmante para o lado dos divorcios.

E nós, ainda um tanto atrasados nesse avanço continuo da Humanidade, assustamo-nos com essa frequencia com que o pessoal fiteiro contrahe casamento e se divorcia. Que importancia ligam, em Hollywood, ao casamento? Nenhuma, bem estamos vendo.

Para ir ao altar, segundo elles, é preciso que existam dous factores: amor e interesse. Se as duas cousas podem se unir, tanto melhor; se não quando intervem o amor, realiza-se o negocio em perfeita paz. Ha uma maxima norte-americana, que reza: Faz dinheiro. Se puderes, fabrica-o honestamente, porem faz dinheiro!

A distancia desfigura as noticias e aqui apenas chega o echo das extravagancias, das excen-tricidades.

Em Hollywood, como no resto do mundo, são realisados muitos casamentos por amor. Porem é preciso reconhecer que isso não tem importancia, nos tempos, que correm.

Esses casos geralmente, soem acontecer entre pessoas do officio. Casamento de artistas cujo amor

se firmou baseado em umas poucas scenas durante a realisacão de um film. Casamento entre ensaiador e "estrellinha", por elle descoberta; idyllio, que tem sua origem na sympathia com que o ensaiador olhou pela primeira vez a artista e na gratidão, que esta sente por seu protector. Affectos, que se transformam, que se convertem depois, em verdadeiro carinho de dous esposos. Isso não quer dizer que não

haja excepção, porem não muitas. Outro systema muito differente é o da busca e captura do "marido desconhecido"... E' muito lucrativo, tambem.

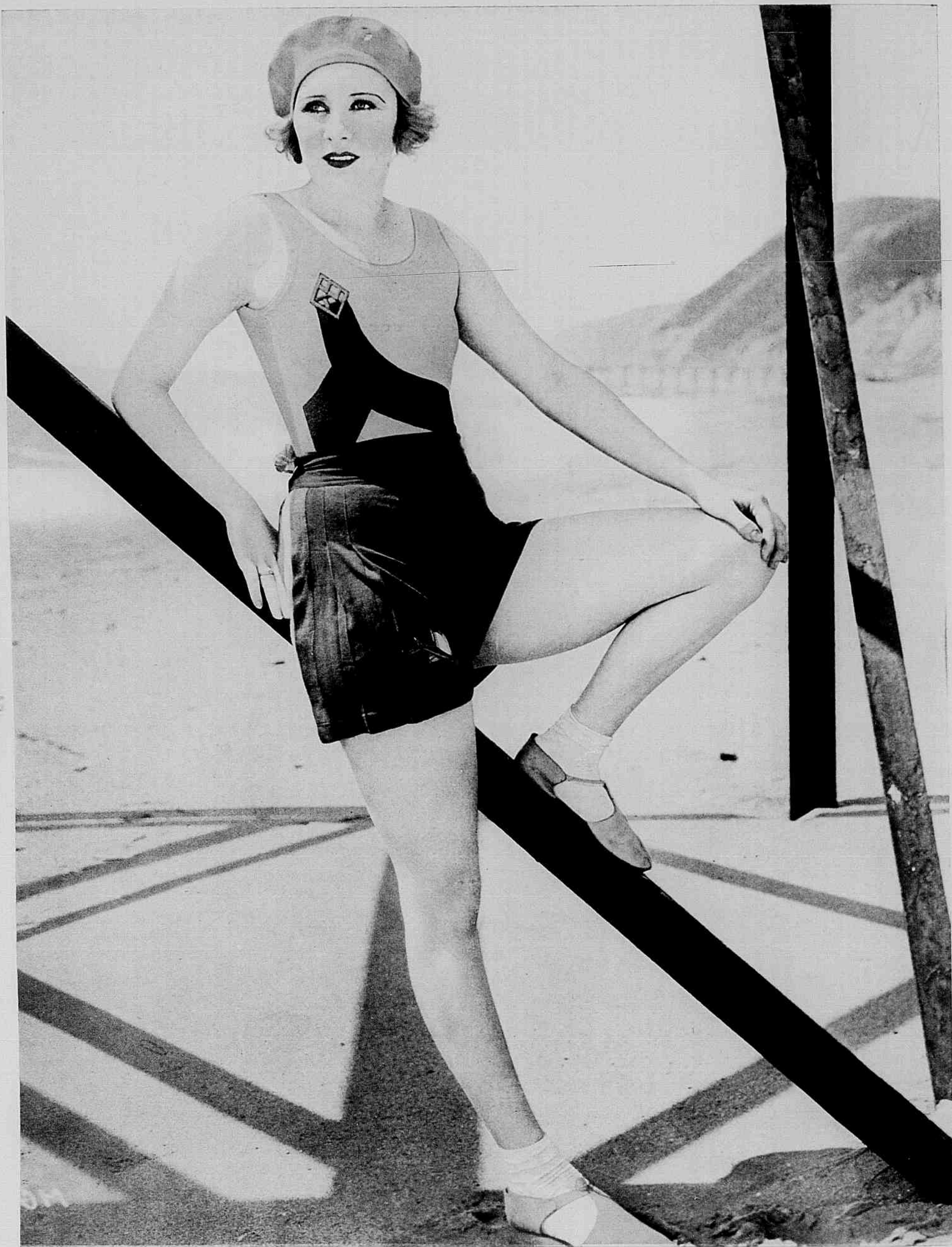
Já existem promotores specialisados nesta curiosa modalidade do reclame, porque essa classe de casamentos não passam disso: Reclame.

O processo é o seguinte: um

(Continúa na pag. 29)



Miss Sally Starr da "Metro".



Gwen Lee, da *Metro*.



Mary Brian e Richard Arlen, da *Paramount*.

O mysterio das sete :: :: chaves :: ::

Film da RADIO-PICTURES com
a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

William Hollowell Magee — RICHARD DIX
Hal Bentley — CRAWFORD KENT
Quimby — Edith Yorke
Mary Norton — MIRIAN SEEGAL
Elijah Quimby — Harvey Clark
Mrs. Quimby — Edith Yorke



Salve-me... senhor! Salve-me.

William Hollowell Magee — escriptor de novellas mysteriosas apostou um dia cinco mil dollars com o seu amigo Bentley em como poderia produzir uma novella completa em vinte quatro horas, se lhe dessem um lugar de absoluta tranquillidade para trabalhar.

Bentley accêita a aposta e sugere a hospedaria de Baldpate — lugar ermo e socegado — muito frequentada no verão e fechado no inverno. Magee aprompta-se immediatamente para pegar o primeiro trem.

Antes, porém, de deixar o Club, Bentley apresenta Magee a Mary Norton, uma redactora de jornal em visita a Nova York e, alim



— Sabe que é um dos personagens do meu romance? — perguntou Magee.

de poder mostrar a cidade a linda moça, Magee propõe a Bentley o adiamento da aposta; porém, Bentley, recusa.

A' meia noite exactamente, Magee chega á porta de Baldpate.

O Sr. e a Sra. Quimby, guardas da hospedaria, saudam-o amavelmente e se retiram para a cidade, distante d'alli uma milha endo antes do se retirar o cuidado de assegurar a Magee, que só elle possui a unica chave, que existe d'aquella hospedaria.

Porem Magee não se havia ainda preparado para iniciar o trabalho quando uma segunda chave gyra na fechadura e elle se vê envolto na mais emocionante aventura que, como escriptor poderia conceber.

Toda a noite se segue com uma constante apparição de fan-

tasmas, assassinos e loucos, com perigos redobrados pela chegada de Mary, que lóra designada por seu jornal — segundo ella mesma declara — para acompanhar as peripecias da aposta de Magee e Bentley.

Com o alvorecer Magee afinal havia dominado toda a situação e prendido os que o tinham perturbado, mas os acontecimentos da noite tinham-o abatido de veras.

Bentley chega inesperadamente e Magee apresenta-lhe os seu prisioneiros.

Subitamente todos desatam a rir e Bentley explica que são todos membros do uma troupe theatral, contractados por elle para entretel-o naquella noite e para provar que, como elle Bentley dizia, as historias melo-



Trez aspectos de uma intriga sombria e novellica... que nunca existiu.

dramaticas de Magee são realmente inverosímeis.

Assim como o romance na vida não passa de um mytho e declara que Mary é a esposa do maior "villão" da noite, a quem ama apaixonadamente.

E' meia noite. Magee levanta-se da cadeira, espreguiça-se calmamente e então reúne as páginas esparsas do seu manuscrito.

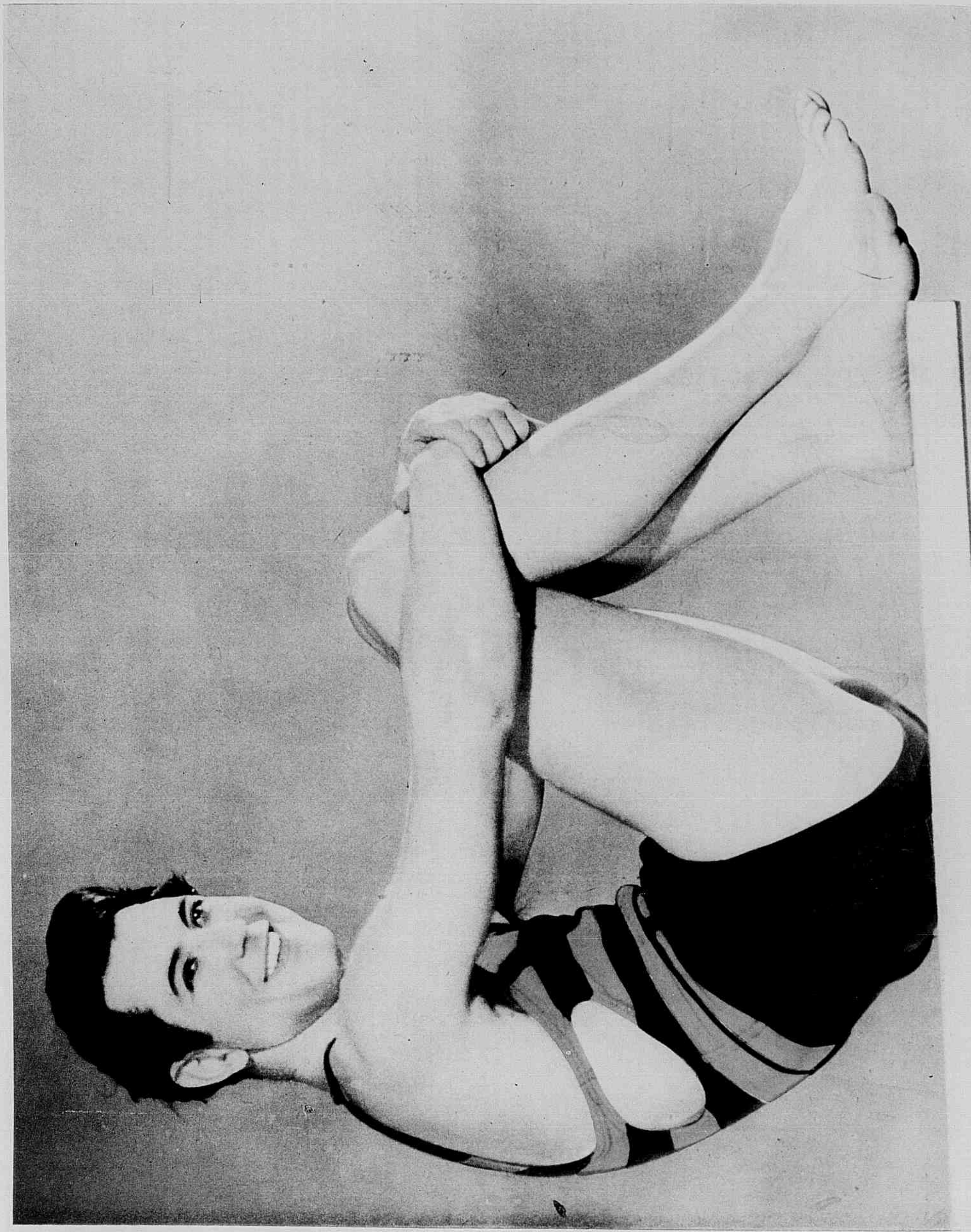
Elle acabára sua novella dentro das vinte e quatro horas e

ganhára a aposta. O titulo era *O Mysterio das Sete Chaves* e seu enredo era o que acabamos de lêr.

Alguem bate na porta. Magee abre.

Bentley, Mary e Quimby en-

tram e elle explica a Mary que ella fôra por elle incluída em sua novella. E para provar que o romance também pode viver na vida real, toma-a nos braços affectuosamente.



John Mac Brown, da *Metro*.

A indomavel

Film da METRO com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO:

Bingo — JOAN CRAWFORD
 Andy — ROBERT MONTGOMERY
 Ben Murchison — ERNEST TORRENCE
 Howard Presley — HOLMES HERBERT
 Bernnock — JOHN MILJAN
 Marjory — GWEN LEE

Bingo Dowling, fôra levada, muito pequena, para as selvas da America Central, por seu pai. Quando se fez moça, tornou-se o enlevo e a tentação de todos os rapazes da região e como seu pai foi assassinado por um desafecto, ella passou a viver sob a tutela de um velho amigo do falecido: Ben Murchison.

Riquissima, porque Ben reduziu todas as enormes propriedades do velho Dowling, Bingo emprehe, então, em companhia de seu tutor, uma viagem á capital norte-americana, onde não tardaria a se tornar uma verdadeira dama.

Durante a viagem, entretanto succede um imprevisto para encher de susto os dias do bom Murchison.

E' que Bingo, impulsiva, irrequieta, se tomara de amores por Andy Mac Allister, um rapaz que viajava no mesmo navio.

E não é o rapaz quem a persegue, porem ella a elle. E não o deixa em paz. Se elle está no tombadilho, lá apparece Bingo. Se elle vai para seu camarote,



A bordo, mais de uma vez, o genio selvagem de Bingo explodiu causando assombro.

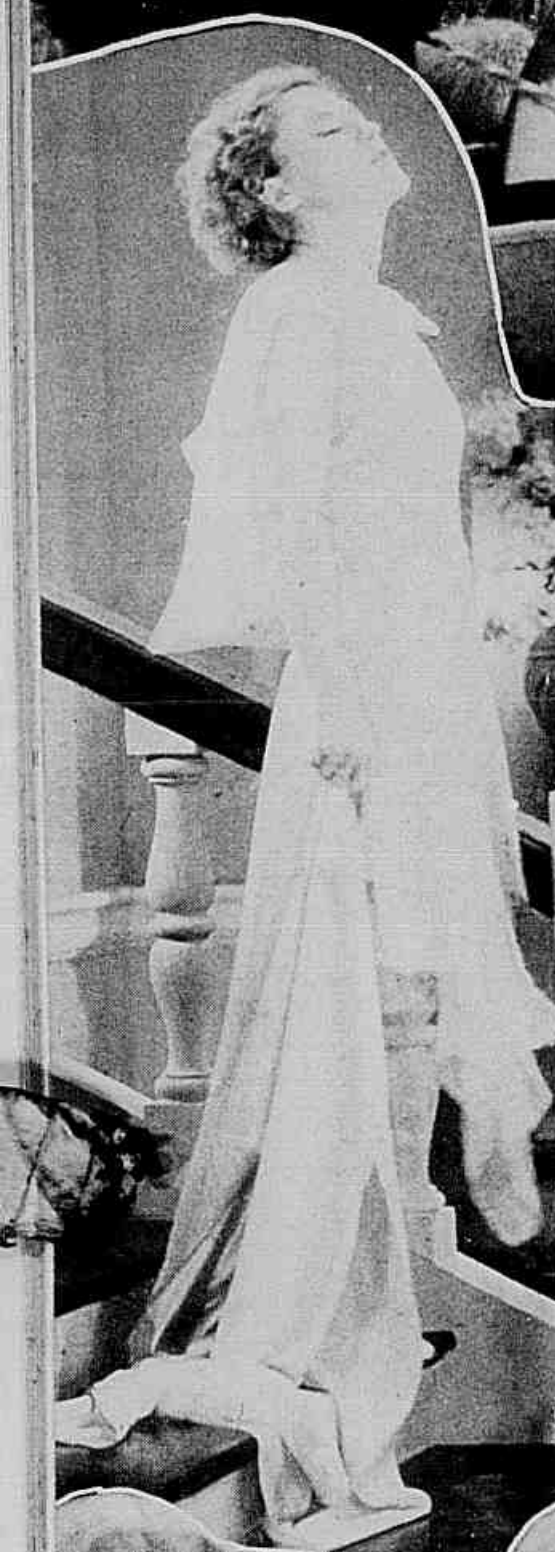
lá surge, de qualquer modo, a insinuante pequena.

O resultado é que o rapaz não tem remedio senão capitular e ve-

rificar que Bingo, não obstante suas attitudes de selvagem, quasi



Para desanimal-a, Andy finge-se embriagado.



1 — O match interrompido. 2 — A suprema prova de amor. 3 — Conselhos quasi irritados.





— Meu Deus! menina... Você está ali outra vez?

de fêra feita mulher, é linda e possui também um bello coração, cheio de emotividade e carinho.

Em New-York o namoro prosegue, mas Andy veio a saber que Bingo Dowling era muitas vezes millionaria e por isso apparentu não dedicar mais affeição alguma a ella.

Ben Murchison, por seu lado, considerando que o rapaz poderia muito bem ser um caça-dotes, persegue-o de todo o geito, pro-

curando fazer com que Bingo Dowling se desilluda a seu respeito.

Bingo, entretanto, não admittia que a contrariassem nos dictames do coração.

Poderia ser que o amor de Andy Mac Alister fosse devido a sua fortuna; isso não a incomodava. O bastante era que ella o amava e pagaria, com sua fortuna, o preço do que para ella seria a felicidade completa.



— O velho Murchison estava positivamente estupefacto.

E Andy volta mais uma vez, mais preso á fascinação d'aquella creatura, embora o entristecesse o facto de ser ella uma millionaria e poder julgal-o interesseiro.

E como os commentarios maliciosos, maledicentes a esse respeito se fazem cada vez mais fortes, Andy Mac Allister resolve tomar uma attitude, embora isso importe em grande sacrificio: apparentaria desprezar Bingo,

para que a moça não mais o amasse.

E o melhor seria dispensar as maiores attencões a Marjory, outra moça, que o perseguiu por toda a parte.

Justamente, Marjory era tida como uma fascinadora irresistivel que não abandonava seus apaixonados por toda a vida. D'ahi Andy Mac Allister ser visto, a

(Continúa na pagina 34).



Um bailado indigena nas selvas da America Central.



— Não se metta com elle — disse Bingo.

DANSA REDEMPTORA

Film da *Columbia* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Molly — DOROTHY REVER
 Marcia — MARGARET LIVINGSTON
 Joe — Carozzo — Paul Torcasi
 Anthony Sommers — William Hong
 Drinkwater — RAYMOND HATZON
 Ted Palmer — David Newell
 Monica — VIRGINIA BROWN FAIRE

= § =

Joe Carozzo era o proprietário de um elegante Cabaret, no alto de um arranha-céu e desejava apropriar-se de um diamante que o Sr. Larkin tinha em seu poder.

Não desejando tratar do assumpto pessoalmente com Larkin, porque sabe que o diamante foi roubado, incumbe seu advogado Anthony Sommers de fazer o negocio.

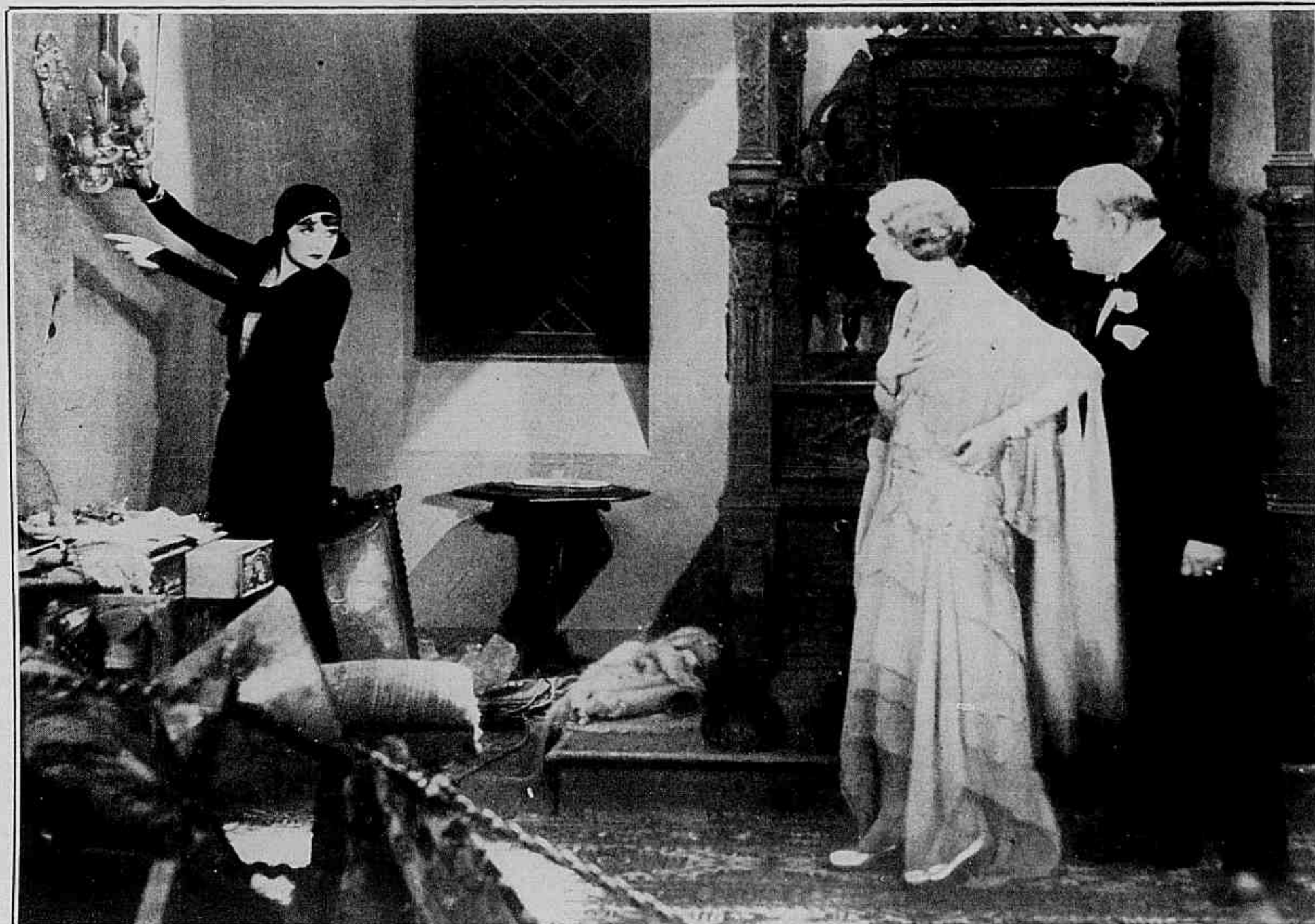
Anthony Sommers fora outr'ora um dos mais proeminentes criminalistas da cidade, porem o vicio de beber inutilisára-o lamentavelmente.

Para tratar do assumpto Sommers e Larkin marcaram um encontro no Cabaret de Carozzo, num alpendre que este fizera construir atraz do salão principal.

Durante a conferencia Larkin foi assassinado e a pequena Monica, cigareira do Cabaret, tomando conhecimento do facto, alarma com seus gritos toda a casa.



Tudo parecia perdido!



Procurando demonstrar o valor de uma pista falsa.

E' indescritivel o tumulto que se segue.

A policia chega e logo inicia as pesquisas.

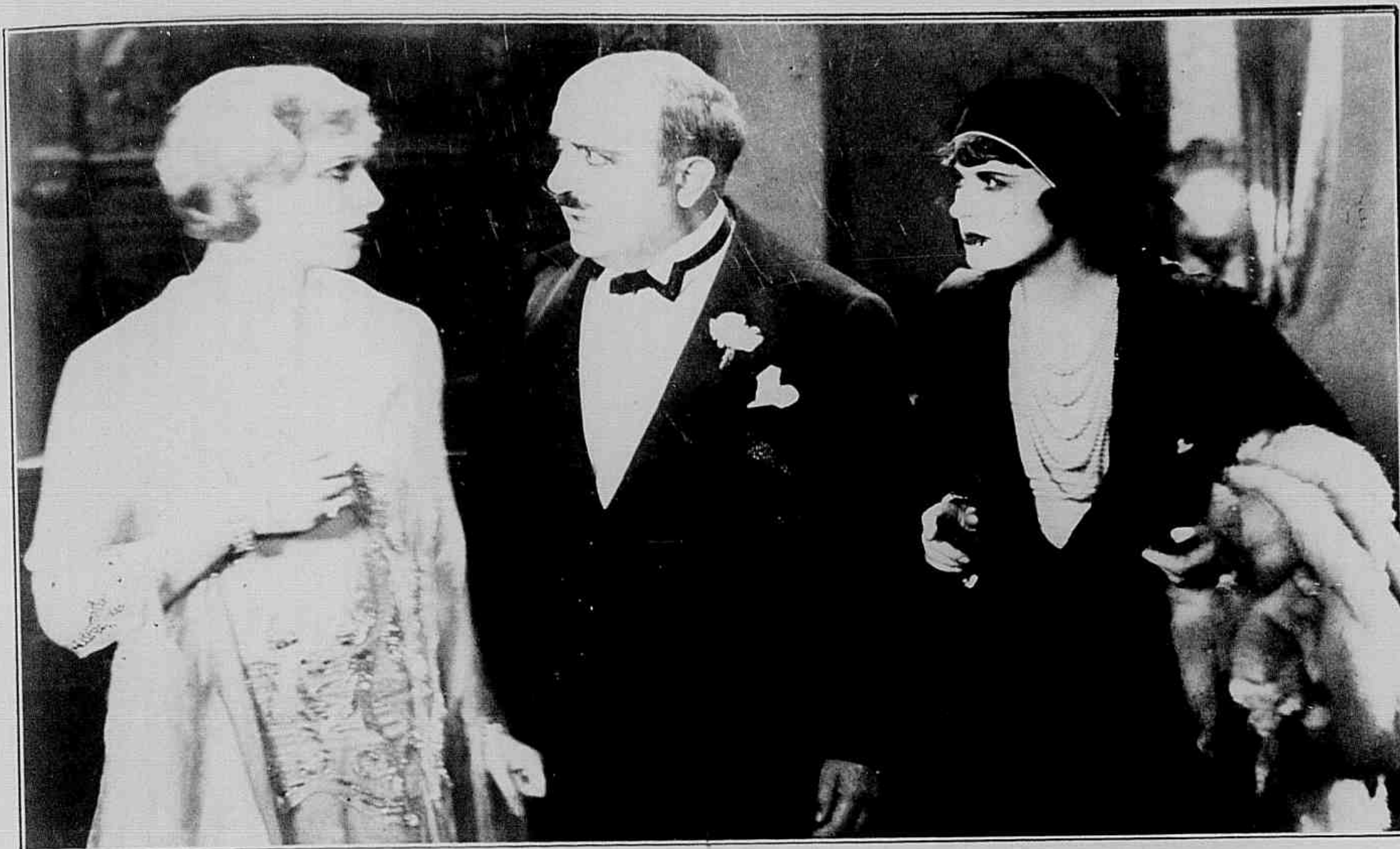
Sommers que está embriagado no mesmo local em que foi encontrado o cadaver de Larkin, tem contra si todas as suspeitas, ainda mais porque foi encontrado em um de seus bolsos o celebre diamante de Larkin.

Carozzo chamado para identificar a pedra, declara que a mesma é falsa e esmigalha-a facilmente.

Sommers é preso. Alguns mezes mais tarde tem logar seu julgamento e o pobre homem esta, elle proprio convencido de que é realmente o assassino, embora não sabendo explicar como teria praticado tal crime.

E' condemnado e vai para a Penitenciaria.

O sensacional crime do Caba-



A cada dia, os filmes de Marcia suscita novos incidentes.

ret constitue uma propaganda formidavel para a casa de diver-

sões e, assim é que, Carozzo resolve crear novas attracções alli.

Molly Drew apparece então, annunciada como "a mais moça

e mais brilhante estrella do céu da Broadway".



Quando Marcia voltou ao quarto do alpendre encontrou Carozzo morto.



Monica fôra a primeira a descobrir o assassinato e alarmára toda a casa.



Ted chegou ainda a tempo para defendel-a.

A beleza de Molly não tarda a impressionar Carozzo, que logo se confessa apaixonado por ella.

Essa preferencia de Carozzo estimula o ciúme de Marcia, a artista que Molly offuscou completamente, pois que ella tambem já merecera a predilecção de Carozzo e os applausos dos frequentadores do cabaret.

Ted Palmer — filho de um rico New-yorkino — apaixona-se por Molly e decide casar com ella.

Correspondendo ao affecto puro e sincero de Ted, Molly não deixa entretanto de dispensar a Carozzo algumas atenções compromettedoras.

Interpellada por Ted a esse respeito ella se ve obrigada a dizer-lhe toda a verdade para se justificar.

Ella é filha de Anthony Sommers e procura os meios de provar

(Continúa na pag. 35)

O marido desconhecido

(Cont. da pág. 17)

ensaiador-director descobre uma "estrella"; os escriptores de argumentos preparam-lhe dous films "sob-medida". Enquanto isso as secções de publicidade agitam-se lançando aos quatro ventos biographias da novel actriz.

E em pouco já vemos a desconhecida feita "estrella". Ah! Mas, agora, é necessario casal-a custe o que custar.

Então, entra em scena o "especialista".

Um commerciante caprichoso? Um sportmen? Um magnata das finanças? Um qualquer! O principal é que seu nome não seja conhecido no mundo cinematographico. Desse modo não pode aspirar a ser mais do que "o marido da actriz", isto é, "o marido desconhecido", cujos milhões não serão sufficientes para eclipsar o nome da actriz, que é o que interessa.

A noticia tem resonancia em toda parte e a imprensa mundial se presta encantada, a esse annuncio gratuito.

Eis a estrella em plena "actividade". Sua cotação sobe e as Empresas a procuram, pois todas aspiram filmar seu ultimo photodrama de solteira.

Dous mezes de lua de mel, um cruzeiro transmediterraneo;

a volta a Hollywood e, immediatamente, os boatos alarmantes: a estrella está encantada com sua nova vida e não pretende mais voltar ao cinematographo.

Eis-a novamente na "berlinda".

Segunda intervenção do "especialista": este exerce profunda influencia sobre o espirito da "estrella" para fazel-a voltar á vida dos studios, porque, ah! — este é o segredo! — ella sente a nostalgia do celluloido.

Segundo pugilato. Que empresa conseguirá lançar o primeiro film da estrella, agora casada?

Naturalmente vence quem mais vantagens offerece? Ella, então, affirma que volta ao écran, por amor á arte; o marido, que, no fundo, está contentissimo com poder livrar-se della, porque, entre outros defeitos, está infernando sua vida com suas genialidades de ex-idolo, finge, entre-

(Continua na pagina 34)



Belleza Oriental — A actriz chinesa Ann May Wong, estrella da British Internacional.



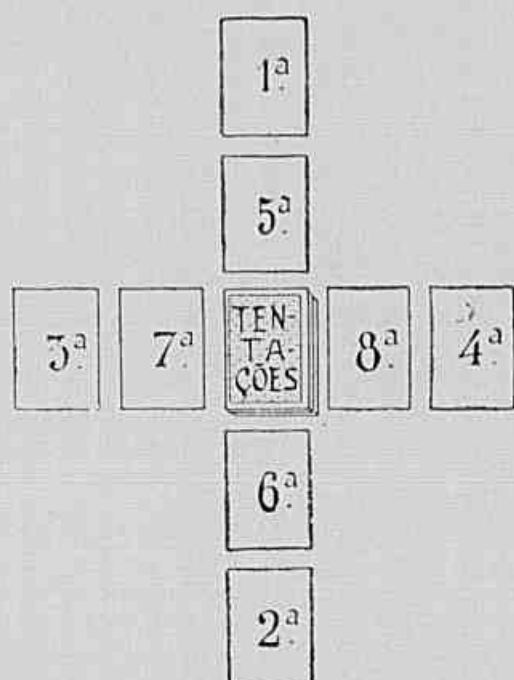
Quem? Maurice Chevalier aos 12 annos, quando estreou em um theatro de amadores.



Ramon Novarro no salão de musica de sua sumptuosa residencia, na California.

CARTOMANCIA DESVENDANDO O FUTURO

Nº. 103 — MILE. JOUJOU (*Meyer*) — Vejo ciúmes dessa rival em sua casa com cinco sentidos. Esse homem que a estima em uma igreja com alegria lhe dará um presente. Pela porta da rua virão boas palavras e ciúmes em uma carta — brevemente — a essa casa e desordem também.



Maneira de "deitar as cartas" em cruzeta na ordem numerica em que estão dispostas.

Haverá, por isso, enredos, depois e um casamento de pessoa amiga de pouca fortuna.

Nº. 104 — MISTER BROWN (*Meyer*) — Brevemente haverá um desvio de pequenos dinheiros, seguido de más palavras. Receberá depois uma carta de uma mulher que lhe deseja mal o que determinará uma desordem e lagrymas por ciúmes. Vejo um matrimonio seguido de separação por uma traição. Esse homem de bem que lhe deseja venturas com alegria nessa casa evitará uma leviandade de pessoa amiga, o que não será já.

Nº. 105 — MILE. LILI (*E. de Dentro*) — Uma rival em um banquete nessa casa, com cinco sentidos, lhe entregará uma carta com boas palavras. Vejo pouca fortuna, correspondencia interceptada e uma doença grave em pessoa intermediaria que se casará depois. Seu noivo ficará também doente e se afastará, o que não será já. Haverá novidades, más palavras e desordem brevemente, acompanhadas de lagrymas e ciúmes.

Nº. 106 — GAUCHO (*Meyer*) — Essa mulher que lhe deseja mal lhe dirá más palavras por ciúmes. Fará enredos e traição, nessa casa, por meio de cartas. Uma pessoa amiga brevemente se assentará com uma rival. Vejo fraca fortuna pela porta da rua não já e um casamento que será novidade fora de casa. Esse homem que lhe deseja bem brevemente nessa casa com alegria lhe dirá boas palavras.

Nº. 107 — ZEZECA (*Rio*) — Vejo fraca fortuna, lealdade e um casamento, por amor, fora de casa provocando ciúmes, nessa

pessoa intermediaria que a estima. Uma amiga que lhe deseja fazer mal a atraiçoará, juntamente com uma rival por leviandade. Cuidado! Sua correspondencia será violada nessa casa provocando desordens. Vejo sedução e desvio, assim como doença nesse homem que a estima. Receberá um mimo de amor.

Nº. 108 — SISSURU (*S. Paulo*) — Devia ter excluído do baralho os valores oito, nove e dez de cada naipe assim como a valeta de espadas, os azes e etc. Veja as instruções que publicamos no numero d'A SCENA MUDA de 24 de Julho passado.

Nº. 109 — ISAAC (*S. Paulo*) — Vejo fraca fortuna dessa mulher que lhe fará muito mal brevemente, assim como enredos com cinco sentidos e uma separação seguida de más palavras. Haverá novidades em cartas noticiais

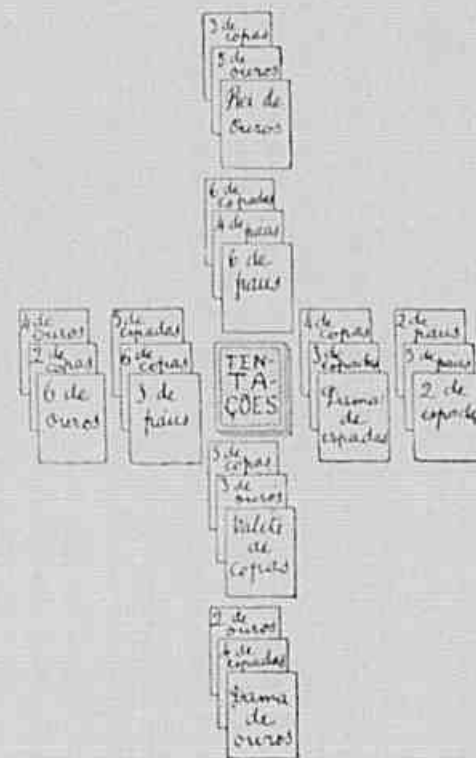
de um casamento, o que virá pela porta da rua. Vejo leviandade desse homem que lhe deseja o bem e doença que não será já em pessoa amiga. Haverá lagrymas ciúmes e traição. Vejo sympathia breve em uma carta de mulher que o ama.

Nº. 110 — (*S. Caetano*) — Breve vejo desvio de uma carta com noticias que provocariam lagrymas e escripta por uma rival, trazendo uma traição e essa casa. Virá também um mimo de amor acompanhado de intrigas e novidades. Com cinco sentidos esse homem que lhe deseja o bem e esta pessoa intermediaria em um banquete terão ciúmes e se afastarão. Vejo pequenos dinheiros e más palavras por causa de um casamento.

Nº. 111 — ZINHO (*S. Caetano*) — Devia ter mandado o resultado no mappa que publica-

mos e não em um papel qualquer como veio.

Nº. 112 — D. GELSOMINA M. (*S. Paulo*) — Vejo traição em uma carta nesta casa por uma leviandade. Brevemente receberá dinheiros pequenos com alegria. Vejo ainda lealdade e uma

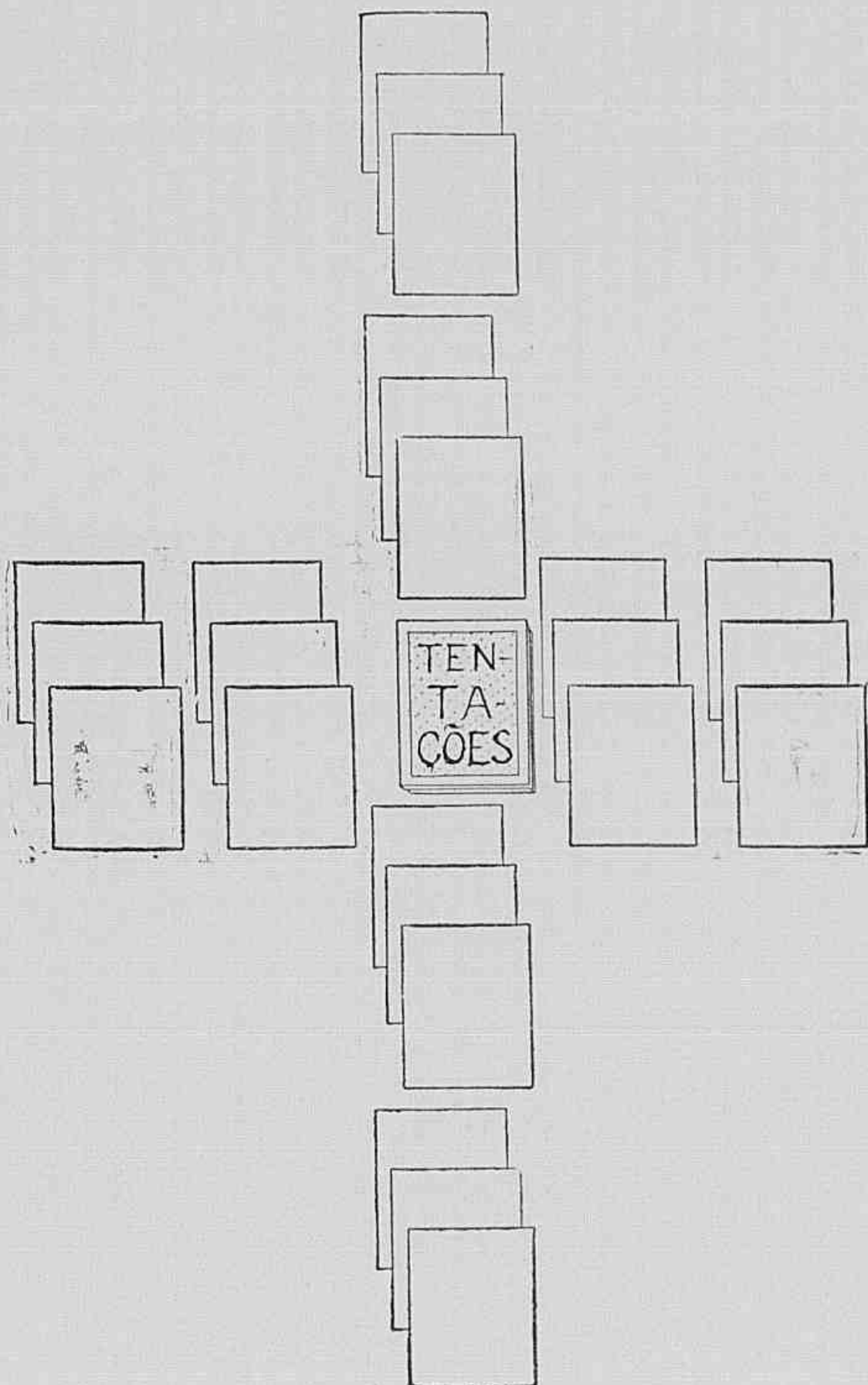


Modelo como tem de ser escripto o mappa.

doença após um banquete de casamento. Vae receber uma carta de uma amiga e outra de uma mulher que lhe deseja mal, provocando ciúmes o que não será breve. Esse homem de bem que deseja sua felicidade saberá de novidades por uma pessoa intermediaria, que a estima. Haverá lagrymas, uma separação...

Nº. 113 — MIRAIA (*Porto Alegre*) — Vejo sedução, ciúmes e brevemente correspondencia interceptada. Em uma igreja vejo traição e pequena fortuna. Nesta casa uma pessoa intermediaria com cinco sentidos, promoverá desordem com esse homem, que lhe deseja o bem, proferindo más palavras. Vejo doença, um casamento e ciúmes de uma rival em um banquete. Receberá uma carta de reconciliação e um mimo de amor.

Nº. 114 — J. CARLOS (*S. Paulo*) — Nesta casa vejo lealdade não agora e o casamento de uma mulher que lhe deseja mal seguida de ausencia e poucos dinheiros. Haverá novidades com alegria em um banquete fora de casa além de uma doença em um homem, que lhe deseja venturas. Receberá uma carta com sympathia de uma pessoa de quem não espera. Haverá breve um desvio, traição e más palavras de uma vizinha de má lingua.



Mappa em que têm de ser escriptos os valores das cartas cortado e enviado a esta redacção com o nome ou pseudonymo do consultante e localidade de onde vem.

Myra J. J. J.

O Diabo Branco

(Continuação da pag. 10)

Aldeias ouvem as canções populares de um musico ambulante e a mocidade se diverte com danças regionaes, eis que irrompem ali tropas russas e destruindo, saqueando, transportam consigo muitos dos desgraçados como prisioneiros.

Porém, Hadschi Murat, por todos estimado e commandante das tropas do Caucaso, consegue tomar sangrenta vingança dos Russos. Attrahe o inimigo a um desfiladeiro, produz uma avalancha artificial, que impede a salda dos sitiados e, em temerária carga de cavallaria, aniquila completamente as tropas contrarias.

Seu rival, o rude chefe Schamil, inveja a gloria de Hadschi Murat e acaba incitando a população contra elle. Nesta contingencia e para salvar sua vida ve-se Hadschi Murat obrigado a passar-se para as fileiras dos Russos, que esperam aproveitar sua extraordinaria temeridade em proveito proprio. O temivel guerreiro, porém, nega-se obstinadamente a combater seus irmãos de raça e nem a benevolencia do tzar, nem a luxuosa vida da corte de Petersburgo o fazem mudar de resolução.

Um dia, durante um espectáculo de gala, com bailados, na Opera Imperial, Hadschi Murat reconhece, inesperadamente, uma das bailarinas, Saira, como sendo uma de suas compatriotas que, naquela inesquecivel noite de horrores, fôra raptada como prisioneira pelos Russos e ora sofre a perseguição do tzar Nicolau I, apaixonado por sua belleza.

Hadschi Murat resolve o problema com sua caracteristica decisão: apparece precipitadamente no retirado pavilhão de caça para onde o tzar tinha feito levar sua favorita, rapta-a violentamente sob os olhares do impotente monarcha e com ella se casa.

O imperador, encolerizado, ordena que Hadschi Murat seja novamente transportado para o Caucaso e que sua jovem esposa fique entregue, como refen, ao Estado Maior Russo, aquartelada naquela montanha. Ao mesmo tempo, o grande patriota tem noticias de que seu antigo rival, Schamil, mantem no carcere sua mãe e seu filhinho do primeiro matrimonio e os ameaça de morte.

PORQUE HA SENHORAS QUE APPARENTAM SER VELHAS?

Geralmente, por causa de faces descoradas, a belleza é muito diminuida: mas uma mulher intelligente, saberá defender-se da fraqueza, contrariando os effeitos dos annos.

As suas faces empallidecem, o que ha a fazer é renovar-lhes seu colorido, não com rouge, que é ordinario e dá nas vistas, mas sim com um discreto toque de Carminol em pó, que dá uma suave cor, exactamente igual ao rosado natural. O Carminol obtem-se em qualquer farmacia ou perfumaria. Toda a mulher intelligente conhece bem o encanto de uns braços formosos e de umas mãos delicadas, e sabe tambem que, para ter e conservar esses dons, não são necessarios esses custosos alimentos da cutis, com o uso da Cêra Pura Mercolized.



Em vão, o bom tutor se esforçava por lhe inculcar um pouco de calma. (Cena do film *Indomável*).

Todavia, o pensamento na libertação da querida patria não abandona Hadschi Murat.

Secretamente, elle prepara uma

revolta. E na noite de Paschoa, no momento em que todos os soldados Russos estão reunidos na igreja da guarnição, em serviços

religiosos, Hadschi Murat tem a sorte de libertar, occultamente sua esposa e envia-a sob a guarda de fieis amigos, para sua aldeia natal.

Momentos apoz, elle dá o signal de ataque.

Os Russos, entretanto, não se deixam surprehender. Em combate desigual, é o heroe mortalmente ferido e, só com o auxilio de aliados vindos, apressadamente, são os Russos postos em debandada.

Hadschi Murat, agonizando, reúne suas ultimas forças physicas. Tudo o impelle para a patria. Ao som festivo de cantos guerreiros, acompanhado por seus leaes amigos, Hadschi regressa a cavallo para casa e seus olhos, já envidraçados, têm a suprema felicidade de avistar, pela ultima vez, sua aldeia estremecida, sua velha mãe, seu innocente filhinho e sua linda esposa...



Uma intriga sentimental nos corredores do palacio.

EUKLINAL

O REGULADOR PERFEITO



Dores uterinas, falta de regras,

flores brancas, insuficiencia ovariana, pallidez, gordura exagerada, etc

Dep. Droguaria Baruel

Mais quand le coeur dit oui

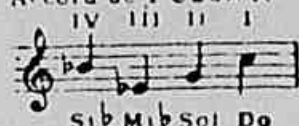
VALSA CANTADA

DO film "MISS EUROPA" · Produção "SOFAR" para o Programma Vital Ramos de Castro
(Especial para a SCENA MUDA)

Lettra de
Phylo e Jean Boyer

Musica de
René Sylviano

Accord de l'Ukulele



Sib Mib Sol Do

Tempo di Valse

Tempo di Valse

Par - ce qu'en pas - sant
Les mois ont pas - sé.

ses yeux ont sou - ri
vous l'ai - mez tou - jours

Sou - dain, vous ê - tes ra - vi
El - le vous trompe un beau jour

Vous re - flé - chis -
Et vous la chas -

- sez, la suivre à quoi bon?
- sez de vo - tre mai - son

Vo - tre pu - deur vous dit non
Sans un seul mot de par - don

Mais quand le coeur dit oui
Mais quand le coeur dit oui

Vous la sui - vez quand mê
Vous par - don - nez quand mê

Parce qu'en passant ses yeux ont souri
Soudain vous êtes ravi.
Vous réfléchissez, la suivre à quoi bon?
Votre pudeur vous dit non.
Mais quand le coeur dit oui
Vous la suivez quand même.

Elle presse le pas, vous le pressez aussi.
Elle change de rue et vous prenez la même
En petits mots gentils
Vous brodez votre thème
Vous risquez tout, même son mépris
Lorsque le coeur dit oui... oui...

- me Elle presse le pas, vous le pressez aus - si Elle change de rue et
- me Car vous vous souve - nez tris - tement at - ten - dri De son premier bai - ser, de -

vous prenez la même — En pe - tits mots gen - tils — Vous bro - dez
son premier Je t'aime — C'est en ré - vant d'ou - bli — Que tai - sant

vo tre thè me mes Vous ris - quez tout mè - me son mé - pris
vos blas - phè mes Vous la gar - dez pour tou - jours au nid

Lors - que le cœur dit oui. — oui —
Lors - que le cœur dit oui. — a T?

FIN

Les mois ont passé! Vous l'aimez toujours.
Elle vous trompe un beau jour.
Et vous la chassez de votre maison
Sans un seul mot de pardon.
Mais quand le cœur dit oui
Vous pardonnez quand même.

Car vous vous souvenez tristement attendri
De son premier baiser, de son premier Je t'aime.
C'est en rêvant d'oubli
Que taisant vos blasphèmes
Vous la gardez pour toujours au nid
Lorsque le cœur dit oui...



Barbara La Marr, a mulher fatal do cinema americano, que encontrou a morte em seu constante afan de conservar a linha.



Mais uma vez, Bingo teve que se defender de adoradores por demais impetuosos.

Indommavel

(Continuação da pag. 25)

partir d'aquelle dia, por toda a parte, em companhia de Marjory. D'ahi o desespero de Bingo Dowling e as palavras de revolta que ella dirige a Ben Murchison, accusando-o de perseguir o rapaz e este se vê forçado, por isso, a não procural-a mais.

Mas Bingo, não obstante a educação que recebera em New-

York, ainda tinha nas veias a vibração do sangue, que se aquecera ao calor das selvas.

Ella é impulsiva, não admitte que a contrariem e procura Andy Mac Allister. O rapaz insiste em apparentar ser-lhe indifferente. Ella lhe dispara um tiro. Fere-o.

Estava alli mais uma prova de seu grande amor, que não poderia ser contrariado. E todos são de accordo, agora, em que Andy Mac Allister não poderia deixar de desposar Bingo Dowling.

Quando elle se restabelece, ella se torna, contentissima, a sua esposa.

Se uma mulher da cidade sabe ser teimosa, uma mulher selvagem sabe ser mais do que isso: irresistivel.

Eric von Stroheim assignou contracto com os studios da Warner Brothers para escrever argumentos, dirigil-os e trabalhar ainda como actor.

Oxalá, que, dentro de poucas semanas não tenhamos de noticiar as provaveis difficuldades e o inevitavel rompimento que a empresa e o actor viennense terão pois isso parece ser cousa classica na vida hollywoodense de von Stroheim.

Ronald Colman está prestes a obter divorcio de sua esposa, residente em Londres e de quem esta separado ha seis annos.

Um marido desconhecido

(Conclusão da pag. 29)

tanto, tal carinho por sua esposa que não se atreve a ir de encontro ao seu capricho... Mas, oh! Desde o instante em que "madame" torna a sentir o valor dos "sunghlits", perde a cabeça e começa a praticar desatinos. O marido apparenta enfurecer-se, surgem as scenas, ella inicia um flirt com o novo astro masculino, que lhe deram por comparsa e como, a julgar pelos factos, a cousa vai tomando proporções surge o pedido de divorcio.

As emprezas, agora, começam a esfregar as mãos. Uma vez divorciada terá que voltar ao cinema, por necessidade e seu papel baixará de preço. No entanto, o divorcio se consumou, mas... (Terceira intervenção do manager.

A estrella, desilludida, regeitada do alto mundo e de suas pompas e vaidades, está decidida a emprehender uma vida de humildade e de recolhimento em uma residencia modesta do campo. Outra luta... As emprezas disputam a primazia de fazer o pri-

meiro film da estrella, sob novas modalidades, a de creatura sofredora, abnegada, etc., etc...

Offerecem-lhe contracto, con tanto que se submeta ás decisões do director, que é, quem escolherá os argumentos.

Porem a artista, novamente, é levada ao altar nupcial por um figurão da politica, desconhecido no mundo cinematographico...

E assim successivamente. E' indiscutivel que o infeliz do marido se vê collocado em uma situação desairosa, pagando a peso de ouro e de moral a vaidade de se haver unido a uma estrella. Que vantagem tirou dessa aventura? Uns poucos "avulsos" nas columnas das revistas e meia duzia de retratos — sempre á sombra d'ella, naturalmente.

O mais interessante é que, sabendo perfeitamente tudo isso, sempre se encontrem individuos abnegados, que se prestem á farça. Assim se explica o caso da mallograda Barbara La Marr; morreu aos vinte e seis annos e casara-se... dez vezes! E' um record, não acham? E quaes foram seus conjuges?—para que tratar de averiguar? Se fossemos applicando á estrella, successivamente, os nomes de cada um de seus maridos, acabariamos não sabendo quem era ella. E o curioso é que, atravez de seus dez desposorios, continuou a ser Barbara La Marr.

Por isso propomos, em recordação desses seres anonymos e desinteressados, guardar um minuto de silencio, como homenagem ao "marido desconhecido".

A. F.



Estimula

ESTOMACAL

FERNET-BRANCA

UNICO

Refresca

SCENA MUDA

COLLECÇÃO

Vende-se do n.º 1.º até ao ultimo. Perfeito estado.

Rua S. Christovam 19

— RIO —



POLTRONAS PARA CINEMA

20 modelos diferentes. Preços desde 20\$000 a poltrona. Peçam catalogo illustrado gratis. Amostras em exposição permanente.

C. Biekarck & Cia.

RUA SETE de SETEMBRO n. 209
Caixa Postal 767 Tel. Central 4081
RIO DE JANEIRO

Dansa Redemptora

(Continuação da pag. 28)

a inocência de seu pai, que sabe incapaz de praticar os crimes cuja expiação está supportando na prisão.

Marcia que não perdia ocasião de a espreitar, ouve essa conversa e rejubila com a certeza de possuir contra Molly uma arma terrível.

Certa noite em que os galanteios de Carozzo pareciam se adeantar de uma forma iniludível, Marcia, louca de ciúme, oculta no quarto do alpendre, vê que Carozzo offerece a Molly o diamante de Larkin.

Sahindo bruscamente de seu esconderijo ella se apresenta diante de Carozzo para declinar a identidade de Molly.

Carozzo que se vê perdido, nada pode fazer sinão aprisionar Molly num quarto sob chave.

Alguns minutos mais tarde, Marcia acompanhada por dous homens armados volta ao alpendre para encontrar morto o dono do cabaret e inclinada sobre elle Molly.

Ninguém se apercebera porem de que Drinkwater, reporter de um grande jornal tudo presenciara de um esconderijo onde se deixara ficar aparentemente embriagado.

Uma luz vermelha no alpendre adverte Ted que Molly corre perigo e elle chega em tempo de salvar sua bem amada e o reporter da sanha dos dous capangas de Marcia e Carozzo.

Chegando a policia Molly é a pessoa sobre quem recahem todas as suspeitas. Porem Drinkwater quando ninguem pensava mais nelle, surge e relata minuciosa-



O telephone menos indiscreto... Norma Shearer e Robert Montgomery trocam confidencias auxiliados por um discreto intermediario.

mente o que aconteceu, apontando o criminoso — Victor — o chefe dos garçons do Cabaret, que atirara contra o patrão, enquanto Molly ainda estava trancada no quarto em que fora encerrada por Carozzo momentos antes.

O diamante de Larkin encontrado no bolso de Carozzo liberta Anthony Sommers, pai de Molly e ella se vê assim em condições para iniciar vida nova ao lado de seu adorado Ted.

Os que vivem no E'cran

(Continuação da pag. 14)

A estrella de "Bonecas de Lama" nasceu em New York. Seu primeiro trabalho foi "R. U. R.", uma peça de sensação, mas em que era pequeno seu papel. "The Silver Cord", sua ultima criação no palco é o mais completo de seus triumphos e, aliás, sua peça favorita.

Ella pode fazer com a voz, tudo quanto Gloria Swanson faz com o rosto — disse Cecil B. De Mille, referindo-se a sua nova estrella — Alem disso é uma artista sincera e uma mulher perfeitamente elegante.

E acrescentamos-nos: Para inveja de muitas outras figuras de Hollywood, teve a sorte de entrar para as glórias do cinema pela mão de Cecil B. De Mille — que é, incontestavelmente, um grande ensaiador, mas também um grande, um inconfundível mestre de publicidade...



SAL Simplesmente triturado ou moido não está isento de impurezas.
Prefiram Sal Beneficiado Especial para Culinaria.

PEREIRA CARNEIRO & Cia. Ltd.
AVENIDA RIO BRANCO N. 110
RIO DE JANEIRO

A IMPERMEABILISADORA Alfaya & Comp.

Impermeabiliza Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionados.

RUA DOS ARCOS 15

Telephone 2 - 4584

— RIO DE JANEIRO —

As fazendas por nós impermeabilizadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saúde porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria sem perder a impermeabilização.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilização tão duravel como a fazenda.



LLOYD REAL HOLLANDEZ
(AMSTERDAM)

Serviço regular de passageiros entre
EUROPA, BRASIL E RIO DA PRATA
PELOS PAQUETES

Orania, Flandria e Zeelandia

Escalam no porto de J. EIXÕES, tanto na viagem de ida como na de volta.
AGENTES GERAES:

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

AVENIDA RIO BRANCO nos. 106 e 108

LUXO — ARTE



Revista

DA

Semana

A melhor publicação
semanal brasileira

REVISTA DA SEMANA

A MAIS IMPORTANTE E LU-
XUOSA REVISTA SEMANAL
.: DA AMERICA DO SUL .:

ASSIGNATURAS

52 NUMEROS (BRASIL)

Um anno. 50\$000
6 mezes. 26\$000

REGISTRADA

Um anno. 70\$000
6 mezes. 36\$000

ESTRANGEIRO

Um anno. 66\$000
6 mezes. 34\$000

REGISTRADA

Um anno. 96\$000
6 mezes. 49\$000

NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL 1\$200; ATRAZADO 1\$500

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação
illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil,
offerece aos seus annunciantes uma ampla e
attrahente secção de annuncios, entremeada de
.: : : gravuras e de texto .: .: .:

RUA BUENOS AIRES, 103
RIO DE JANEIRO